



Angola

REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2024



MAIO 2025

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO

Isaac Francisco Maria dos Anjos
Ministro da Agricultura e Florestas

Castro Paulino Camarada
Secretário de Estado para Agricultura e Pecuária

João Manuel Bartolomeu da Cunha
Secretário de Estado para as Florestas

Anderson Renato de Brito Jerónimo
Director GEPE/MINAGRIF

EQUIPA DE REDACÇÃO

GEPE Ministério da Agricultura e Floresta
Masota Nzita (Chefe de Departamento)
Tresor Graça Gonçalves José (Técnico do GEPE)
Nelson Gonçalves da Silva (Técnico do GEPE)
Edson de Olim Quental (Técnico do GEPE)
Carlos Isaías (Técnico do GEPE)
Nunes Fumba Curihingana (Técnico do GEPE)
Isabel Calandissa (Técnica do GEPE)

COLABORADORES

Membros do Conselho de Direcção do Ministério da Agricultura e Floresta

COMPOSIÇÃO E DIFUSÃO

GEPE do Ministério da Agricultura e Floresta e Instituto Nacional de Estatística

ANÁLISE DE QUALIDADE

INE - Instituto Nacional de Estatística
GEPE Ministério da Agricultura e Floresta

Tiragem

150 Exemplares

Distribuição Gratuita

O Anuário é uma publicação do Ministério da Agricultura e Florestas. Toda a transcrição ou reprodução parcial ou total é autorizada desde que citada a fonte. Luanda, Angola – 2024

Periodicidade

Anual

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar:
Departamento de Estudos e Estatística do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística-MINAGRIF,
Largo António Jacinto "Largo dos Ministérios, Edifício nº 5, [Email: gepe.info@minagrif.gov.ao](mailto:gepe.info@minagrif.gov.ao)
Luanda – República de Angola

Prefácio



O Anuário Estatístico da Agricultura e Florestas 2024, reporta a publicação dos dados de produção Agro-pecuária e florestal incluindo informação referente às Campanhas Agrícolas 2022/2023 e 2023/2024.

Por fazer parte de uma série de publicação oficiais dos Órgãos Delegados do Instituto Nacional de Estatística (ODINE), cuja missão é produzir as estatísticas oficiais quantitativas e qualitativas do sector Agro-pecuário e Florestal do país com base nas regras tecnicamente aceites. Esta publicação serve como fonte informativa para aqueles que buscam informação sobre o sector Agrícola em Angola; nomeadamente os investidores nacionais e estrangeiros, bem como estudantes dos cursos ligados as áreas do sector, investigadores entre outros que encontrarão neste documento mais uma fonte bibliográfica de consulta.

Sendo a Estatística, uma das ferramentas mais importante para tomada de decisões nas acções governativas, fica o compromisso de continuarmos com este trabalho, a fim de proporcionar a informação estatística de qualidade aos órgãos Decisores do País.

Agradecimentos a todas as entidades que contribuíram com dados para a produção da presente publicação e, de igual modo, felicitamos os colaboradores, que de forma directa ou indirecta, participaram na produção do anuário.

Isaac Francisco Maria dos Anjos

Ministro da Agricultura e Florestas

Prefácio	III
Introdução.....	7
Sumário Executivo	8
Sinais convencionais, Unidades de medida, Siglas e Abreviaturas	10
1. Produção Vegetal.....	13
1.1 – Áreas semeadas, monitorização da vegetação e produção da fileira vegetal (cereais, raízes e tubérculos, leguminosas e oleaginosas, fruteiras e hortícolas).....	13
1.1.1 – Área semeada (explorações agrícolas familiares e empresariais)	13
1.1.2 – Área semeada explorações agrícolas familiares.....	13
1.1.3 – Área semeada nas explorações agrícolas empresariais	15
1.2 – Área colhida (explorações agrícolas familiares e empresariais)	16
1.2.1 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares	17
1.2.2 – Área colhida nas explorações agrícolas empresariais	18
1.3 – Produção das principais culturas nas EAF e EAE.....	19
1.3.1 – Produção das principais culturas nas explorações agrícolas familiares	20
1.3.2 – Produção das principais culturas nas explorações agrícolas empresariais	24
1.4 – Produção Nacional de Café.....	28
1.4.1 – Produção nacional de CAFÉ consoante o estado.....	28
2. Produção Animal.....	31
2.1 – Produção Nacional de Produtos Pecuários.....	31
2.1.1 – Produção nacional de produtos pecuários por província	32
2.1.2 – Produção nacional por tipo de carne e província.....	33
2.1.2.1 – Carne Bovina	33
2.1.2.2 – Carne Caprina.....	34
2.1.2.3 – Carne Ovina.....	35
2.1.2.4 – Carne Suína	36
2.1.2.5 – Carne de Aves	37
3. Produção Florestal.....	42
3.1 – Produção Florestal por província	42
Conceitos e Definições.....	43

Lista de Quadros e Gráficos

Quadros

Quadro n.º 1 – Área semeada por tipo de culturas nas EAF e EAE	13
Quadro n.º 2 – Área semeada nas EAF por tipo de fileiras	14
Quadro n.º 3 – Área semeada nas EAE por tipo de fileiras	15
Quadro n.º 4 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares e empresariais.....	16
Quadro n.º 5 – Área colhida na exploração agrícola familiar.....	17
Quadro n.º 6 – Área colhida na exploração agrícola empresarial.....	18
Quadro n.º 7 – Produção agrícola por fileiras nas EAF & EAE.....	19
Quadro n.º 8 – Produção agrícola nas explorações familiares.....	20
Quadro n.º 9 – Produção agrícola nas explorações empresariais.....	24
Quadro n.º 10 – Produção pecuária	31
Quadro n.º 11 – Produção de carnes por província	32
Quadro n.º 12 – Produção de carne bovina por província.....	33
Quadro n.º 13 – Produção de carne caprina por campanha agrícola segundo a província	34
Quadro n.º 14 – Produção da carne ovina por campanha agrícola segundo a província	35
Quadro n.º 15 – Produção da carne suína por campanha agrícola segundo a província	36
Quadro n.º 16 – Produção da carne de aves por campanha agrícola segundo a província.....	37
Quadro n.º 17 – Produção de ovos por província	38
Quadro n.º 18 – Produção de leite por província.....	39
Quadro n.º 19 – Produção de madeira em touro e serrada.....	42
Quadro n.º 20 – Produção de mel e cera.....	42

Gráficos

Gráfico n.º 1 – Área semeada nas EAF por tipo de fileiras.....	14
Gráfico n.º 2 – Contribuição percentual da área semeada nas EAF.....	14
Gráfico n.º 3 – Área semeada nas EAE por tipo de fileiras.....	15
Gráfico n.º 4 – Estrutura percentual da área semeada nas EAE por tipo de fileiras.....	16
Gráfico n.º 5 – Contribuição percentual da área colhida nas EAF & EAE.....	16
Gráfico n.º 6 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares.....	17
Gráfico n.º 7 – Estrutura percentual da área colhida nas explorações familiares.....	18
Gráfico n.º 8 – Área de produção colhida nas explorações agrícolas empresariais.....	18
Gráfico n.º 9 – Estrutura percentual da área colhida nas explorações empresariais.....	19
Gráfico n.º 10 – Produção agrícola por fileiras nas EAF & EAE.....	20
Gráfico n.º 11 – Produção de cereais nas explorações agrícolas familiares.....	21
Gráfico n.º 12 – Estrutura percentual dos cereais nas EAF.....	21
Gráfico n.º 13 – Produção de raízes e tubérculos nas EAF.....	21
Gráfico n.º 14 – Estrutura percentual das raízes e tubérculos nas EAF.....	22
Gráfico n.º 15 – Produção de leguminosas e oleaginosas nas EAF.....	22
Gráfico n.º 16 – Estrutura percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAF.....	22
Gráfico n.º 17 – Produção de frutas nas EAF.....	23
Gráfico n.º 18 – Estrutura percentual de frutas nas EAF.....	23
Gráfico n.º 19 – Produção de hortícolas nas EAF.....	23
Gráfico n.º 20 – Estrutura percentual das hortícolas nas EAF.....	24
Gráfico n.º 21 – Produção de cereais nas EAE.....	25
Gráfico n.º 22 – Distribuição percentual de cereais nas EAE.....	25
Gráfico n.º 23 – Produção de raízes e tubérculos nas EAE.....	25
Gráfico n.º 24 – Distribuição percentual de raízes e tubérculos nas EAE.....	26
Gráfico n.º 25 – Produção de leguminosas e oleaginosas nas EAE.....	26
Gráfico n.º 26 – Contribuição percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAE.....	26
Gráfico n.º 27 – Produção de fruta nas EAE.....	27
Gráfico n.º 28 – Estrutura percentual das frutas nas EAE.....	27
Gráfico n.º 29 – Produção de hortícolas nas EAE.....	27
Gráfico n.º 30 – Estrutura de hortícolas nas EAE.....	28
Gráfico n.º 31 – Produção nacional de café consoante o estado.....	28
Gráfico n.º 32 – Produção pecuária.....	31
Gráfico n.º 33 – Produção de carnes por província.....	32
Gráfico n.º 34 – Contribuição percentual da produção de carnes por província.....	32
Gráfico n.º 35 – Contribuição percentual de carne bovina por província.....	33
Gráfico n.º 36 – Contribuição percentual da carne caprina por província.....	34
Gráfico n.º 37 – Contribuição percentual da carne ovina por província.....	35
Gráfico n.º 38 – Contribuição percentual da carne suína por província.....	36
Gráfico n.º 39 – Contribuição percentual da carne de aves por província.....	37
Gráfico n.º 40 – Produção de ovos por província.....	38
Gráfico n.º 41 – Contribuição percentual de ovo por província.....	38
Gráfico n.º 42 – Produção de leite por província.....	39
Gráfico n.º 43 – Contribuição percentual na produção de leite por província.....	39
Gráfico n.º 44 – Produção de Mel e Cera.....	42

Introdução

O Ministério da Agricultura e Florestas pretende com esta publicação atender as necessidades da população a nível nacional e internacional, relativamente à disponibilização de informação estatística sobre a agricultura, pecuária e florestas em Angola.

O Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE) do Ministério da Agricultura e Florestas coloca à disposição do público o Anuário Estatístico da Agricultura do ano de 2024 incluindo dados das Campanhas Agrícolas de 2022/23 e 2023/24 informações pertinentes para o leitor e/ou usuário.

Deste modo, o conteúdo do Anuário integra um vasto leque de informação relacionada com a área semeada, área colhida, produção vegetal por fileiras e culturas, produção animal (pecuária), produção florestal e comércio internacional.

As principais fontes de dados e informação para a elaboração deste Anuário foram os Relatórios dos Resultados da Campanha Agrícola – RCA, 2022/23 e 2023/24, relatórios do Instituto de Desenvolvimento Florestas e do Instituto de Serviços Veterinários do Ministério da Agricultura e Floresta.

Estruturalmente, o “Anuário Estatístico da Agricultura de Angola - 2024” contem três capítulos temáticos, que espelham de forma clara e objectiva os dados analisados e resultados devidos, tendo sido incorporados os respectivos quadros e gráficos de informação.

Este documento descreve o quadro actual do sector da agricultura, cujos dados estatísticos apresentados faz a comparação sobre a produção agrícola nas duas últimas campanhas, produção vegetal por fileira, cultura, produção animal, produção florestal e produção cafeeíola.

I. Produção Vegetal

As informações sobre a área semeada, colhida e produção por fileira nos últimos dois anos da Campanha Agrícola, 2022/23 e 2023/24, são apresentadas no capítulo um.

De acordo com o capítulo um, na última campanha agrícola 2023/24, foram semeadas, no conjunto das cinco fileiras das culturas (Cereais, Raízes e Tubérculos, Leguminosas e Oleaginosas, Fruteiras e Hortícolas), um total de 6 178 135 ha nas EAF e EAE. Desta área, o sector agrícola familiar é responsável por 90,3%. Enquanto, o sector agrícola de tipo empresarial regista uma proporção de 9,7%.

A área total de produção colhida nas EAF e EAE foram de 5 516 167 ha, o que representa 89,3% da área total semeada. Quanto a área semeada e não colhida corresponde a 661 968 ha, o que representa 10,7% do total de área semeada.

Cereais

Observando a situação por fileira a nível nacional (Familiares e Empresariais), as culturas dos cereais destacam-se na área semeada com 52,8% e colhida com 44,2% ocupando a primeira posição. Na produção, esta fileira concentra 12,6% da produção nacional, fixando no terceiro lugar. Por outra, a taxa de crescimento, entre 2024/2023, nas duas explorações agrícolas (familiar e Empresarial) quer na área semeada, colhida e produção foram de 1,6%, 1,1% e 4,9% respectivamente.

Raízes e Tubérculos

As culturas da fileira das Raízes e Tubérculos ocupam a segunda posição do total da área semeada com 21,9% e terceira posição na área colhida com 19,3%. As culturas desta fileira representam 52,0% da produção total observada e ocupa a primeira posição. As taxas de crescimento (2024/2023) nas duas explorações agrícolas para as áreas semeada, colhida e a produção foram de 3,3%, 3,8% e 6,1% respectivamente.

Leguminosas e Oleaginosas

Em relação às outras fileiras, a área semeada e colhida das culturas de leguminosas e oleaginosas encontram-se na terceira e segunda posição com 18,2% e 19,3% respetivamente. As leguminosas e oleaginosas encontram-se em última posição com 2,4% do total da produção, as taxas de crescimento nas duas explorações agrícolas para as áreas semeada, colhida e a produção foram de 2,0%, 0,9% e 3,4% respectivamente.

Hortícolas

A área semeada e colhida de culturas das hortícolas representam, respetivamente, 2,3% e 2,6% do total da área semeada e colhida na quinta posição. Do total da produção colhida a nível nacional, as hortícolas ocupam a quarta posição com 8,4%, as taxas de crescimento nas duas explorações agrícolas para as áreas semeada, colhida e a produção foram de 1,8%, 5,0% e 7,1% respetivamente.

Fruteiras

Os resultados do **Quadro 1** indicam que a proporção da área semeada e colhida das culturas de frutas fixaram-se em 4,8% e 14,5% respetivamente na quarta posição, em relação ao total da área semeada e colhida nacional. Classificada por fileira, a proporção da produção foi de 24,6% ocupando a segunda posição, as taxas de crescimento nas duas explorações agrícolas para as áreas semeada, colhida e a produção foram de 6,9%, 7,3% e 6,3% respetivamente.

No entanto, por ordem decrescente, do total da produção observada a nível nacional, e em relação às outras fileiras, as Leguminosas e Oleaginosas ocupam a quinta posição com 2,4%, Hortícolas com 8,4%, Cereais com 12,6%, Fruteiras com 24,6%; e Raízes e Tubérculos com 52,0%.

Na última campanha agrícola 2023/24, foram registados nas explorações familiares e empresariais uma produção de 3,52 milhões de toneladas na fileira dos cereais, 14,58 milhões de toneladas fileiras das raízes e tubérculos, 0,66 milhões de toneladas nas fileiras de legumes e leguminosas, 6,89 milhões de toneladas nas fileiras de frutas e 2,35 milhões de toneladas nas fileiras de hortícolas, totalizando assim 28,02 milhões de toneladas face a produção anterior 27,54 milhões de toneladas.

II. Produção animal (pecuária)

Na campanha agrícola em referência, a produção de carnes registou-se 333,2 mil toneladas, dos quais 46,0% da produção provem da produção de carne caprina.

Foram produzidas 2,42 bilhões de unidades de ovos, a província de Luanda foi a que mais produziu representando uma contribuição de 51,3% em relação a produção total considerada.

Quanto ao leite na última campanha agrícola, foi produzidas um total de 5,51 milhões de litros; as províncias do Cuanza Sul e Huíla destacam-se com uma produção de 51,2%, e 36,3% respetivamente, totalizando assim 87,5% em relação a toda a produção observada.

III. Produção Florestal

No período em referência, a produção florestal da madeira em toro foi de 238,69 mil metros cúbicos enquanto a produção da madeira serrada foi de 179,67 mil metros cúbicos.

No que concerne ao comércio externo, foram exportados 78,1 mil metros cúbicos de madeira serrada com destino à China, Vietnam, Itália, Portugal e Espanha.

Sinais convencionais, Unidades de medida, Siglas e Abreviaturas

<u>Unidades</u>	<u>Designação</u>
Kg/Kgs	Quilograma / Quilogramas
Ton	Toneladas
U.M	Unidade de Medida
IDF	Instituto de Desenvolvimento Florestal
ISV	Instituto de Serviços Veterinário
MINAGRIF	Ministério da Agricultura e Floresta
EAF	Exploração Agrícola do tipo Familiar
EAE	Exploração Agrícola do tipo Empresarial
RCA	Relatório de Resultados da Campanha Agrícola

A close-up photograph of several ears of yellow corn. The corn cobs are bright yellow and are partially covered by dried, light brown husks. The husks are layered and some are peeling back, revealing the kernels. The background is filled with more corn plants and husks, creating a dense, textured scene.

1

Produção Vegetal



1. Produção Vegetal

1.1 – Áreas semeadas, monitorização da vegetação e produção da fileira vegetal (cereais, raízes e tubérculos, leguminosas e oleaginosas, fruteiras e hortícolas)

Esta secção reserva-se a apresentação da produção das áreas semeadas e da fileira vegetal (cereais, raízes e tubérculos, leguminosas e oleaginosas, fruteiras e hortícolas) das diferentes culturas nas explorações agrícolas familiares e explorações agrícolas empresariais.

1.1.1 – Área semeada (explorações agrícolas familiares e empresariais)

Como se pode observar, o quadro 1 apresenta a área semeada das diferentes fileiras praticadas nas explorações agrícolas familiares e empresarias nas últimas duas campanhas agrícolas partindo de 2022/23 e 2023/24.

Pode-se observar que na campanha agrícola 2023/24 em comparação a campanha agrícola 2022/23, registou um crescimento de 2,3% o que corresponde a 6,17 milhões de hectares cultivado.

Quadro n.º 1 – Área semeada por tipo de culturas nas EAF e EAE

Fileira	Área		U.M: ha
	2022/23	2023/24	Tx .Cresc. %
Cereais	3 208 856	3 259 348	1,6
Raízes e Tubérculos	1 311 144	1 354 207	3,3
Leguminosas e Oleaginosas	1 102 157	1 123 872	2,0
Frutas	277 611	296 845	6,9
Hortícolas	141 257	143 863	1,8
Total Área Semeada	6 041 025	6 178 135	2,3

As áreas semeadas na campanha agrícola 2023/24 nas explorações agrícolas familiares contribuíram com 90,3% contra 9,7% das explorações agrícolas empresariais.

Os quadros 2 e 3 e os gráficos 1 e 2 representam as informações desagregadas por explorações agrícolas familiares e empresariais.

1.1.2 – Área semeada explorações agrícolas familiares

O quadro nº 2 e os gráficos 1 e 2 comparam as áreas de produção semeadas nas explorações agrícolas familiares por fileira nos últimos dois anos. Os resultados indicam que a fileira de cereais na campanha 2023/24 participou com 2 997 280 há ou 53,7% seguida da fileira de raízes e tubérculos com 1 240 066 há ou 22,3%.

Quadro n.º 2 – Área semeada nas EAF por tipo de fileiras

Fileira	Área		U.M: ha
	2022/23	2023/24	Tx. Cresc. %
Cereais	2 957 684	2 997 280	1,3
Raízes e Tubérculos	1 229 955	1 240 066	0,8
Leguminosas e Oleaginosas	1 010 034	1 018 664	0,9
Frutas	211 431	213 354	0,9
Hortícolas	109 151	110 941	1,6
Total Área Semeada	5 518 255	5 580 305	1,1

Gráfico n.º 1 – Área semeada nas EAF por tipo de fileiras

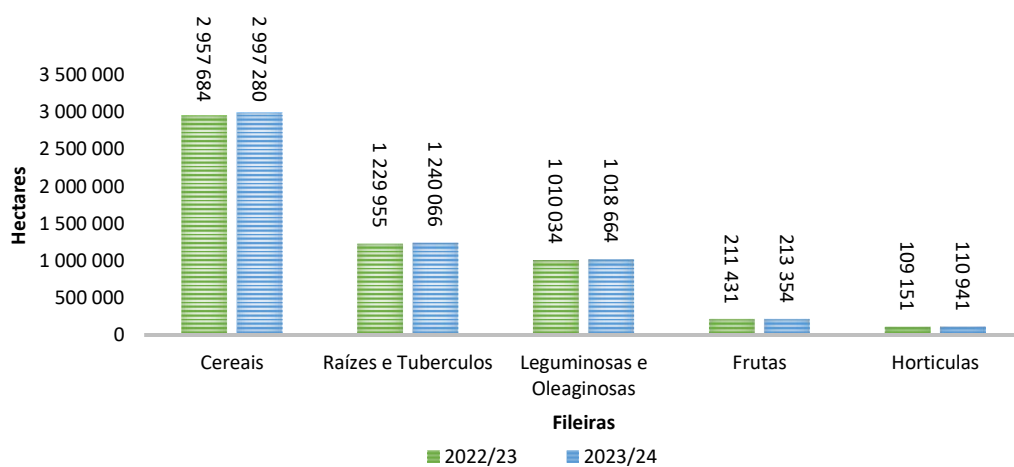
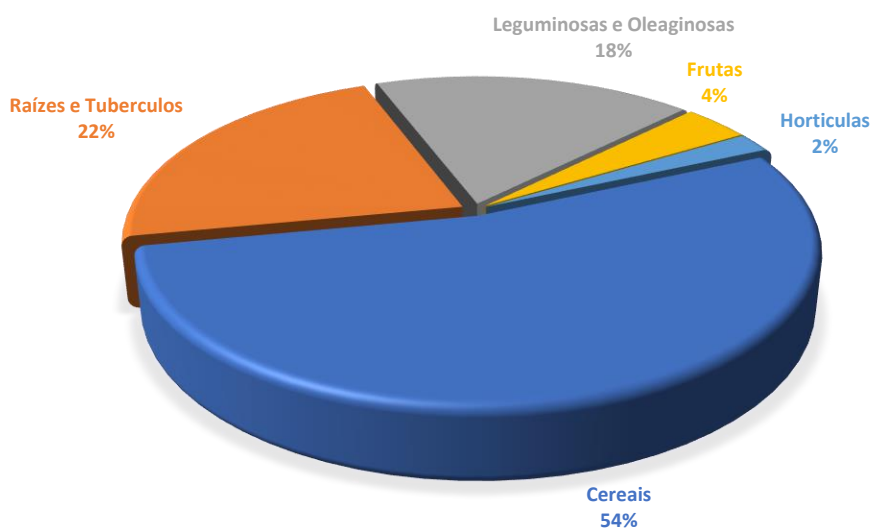


Gráfico n.º 2 – Contribuição percentual da área semeada nas EAF



1.1.3 – Área semeada nas explorações agrícolas empresariais

Os resultados das explorações agrícolas empresariais na campanha 2023/24 a área semeada esta representado no quadro 3 e nos gráficos 3 e 4. Nas explorações agrícolas empresariais, a área semeada foi de 597 830 ha dos quais, a fileira dos cereais que representa 43,8%, seguida das fileiras de Raízes e Tubérculos com 19,1% e Leguminosas e Oleaginosas com 17,6% da área total. De acordo com os resultados do quadro 3 e do gráfico 3, observa-se uma ligeira tendência crescente de todas fileiras observadas na transição duma cultura a outra.

Quadro n.º 3 – Área semeada nas EAE por tipo de fileiras

Fileira	Área		U.M: ha
	2022/23	2023/24	Tx. Cresc. %
Cereais	251 172	262 068	4,3
Raízes e Tubérculos	81 189	114 141	40,6
Leguminosas e Oleaginosas	92 124	105 208	14,2
Frutas	66 180	83 491	26,2
Hortícolas	32 106	32 922	2,5
Total Área Semeada	522 770	597 830	14,4

Nas Explorações Agrícolas Empresariais (EAE) a taxa de crescimento na área semeada foi de 14,4% em comparação ao período homólogo da campanha 2022/23.

Gráfico n.º 3 – Área semeada nas EAE por tipo de fileiras

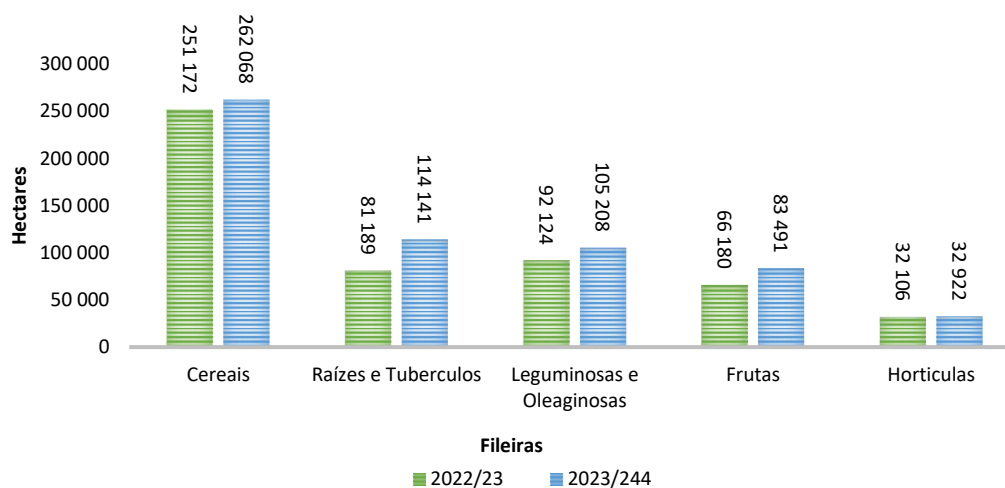
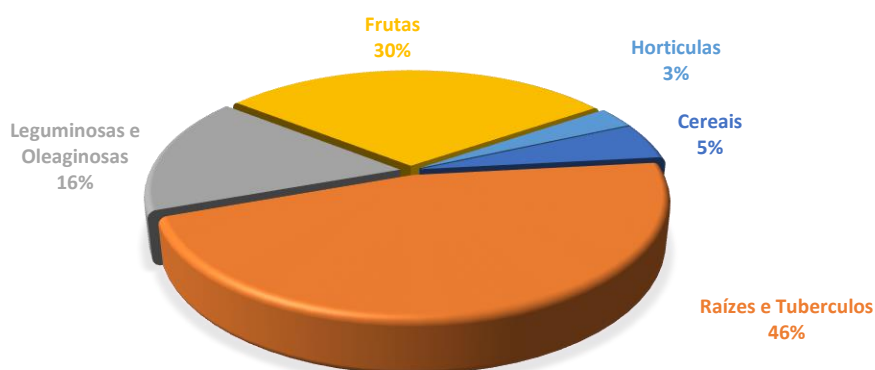


Gráfico n.º 4 – Estrutura percentual da área semeada nas EAE por tipo de fileiras



1.2 – Área colhida (explorações agrícolas familiares e empresariais)

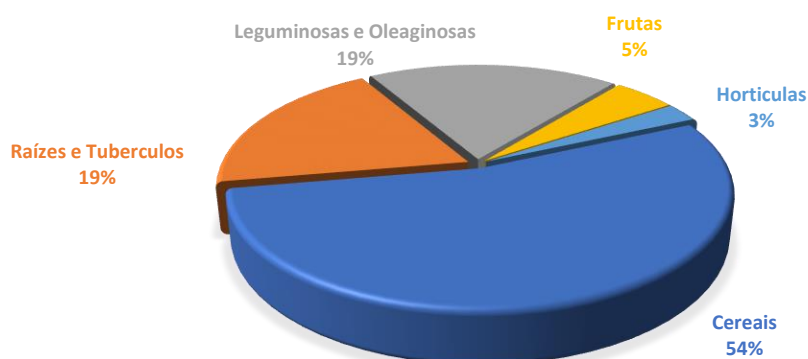
Relativamente a área colhida nas duas explorações (familiares e empresariais) na campanha agrícola 2023/24, foi de 5,5 milhões de hectares onde cada uma das explorações colheu 90,0% e 10,0% respetivamente (Quadro nº 4).

Quadro n.º 4 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares e empresariais

Fileira	Área		U.M: ha
	2022/23	2023/24	Tx .Cresc. %
Cereais	2 942 778	2 975 828	1,1
Raízes e Tubérculos	1 024 411	1 063 019	3,8
Leguminosas e Oleaginosas	1 056 348	1 065 992	0,9
Frutas	249 886	268 021	7,3
Hortícolas	136 443	143 307	5,0
Total colhida	5 409 867	5 516 167	2,0

A fileira dos cereais na campanha agrícola 2023/24 apresenta a maior área colhida nas duas explorações representando assim 54,0% (gráfico nº 5) do total colhido em todas as fileiras, das quais 91,8% nas explorações agrícolas familiares e 8,2% nas explorações agrícolas empresariais.

Gráfico n.º 5 – Contribuição percentual da área colhida nas EAF & EAE



Os quadros 5 e 6 com os gráficos 6, 7, 8 e 9 apresentam as informações da campanha agrícola 2023/24, comparando com o período homólogo 2022/23, desagregadas das áreas colhidas nas duas explorações (EAF e EAE). As áreas colhidas na campanha 2023/24 nas fileiras observadas manifestam numa forma geral uma ligeira tendência crescente em todas as fileiras.

1.2.1 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares

Nas explorações agrícolas familiares na campanha 2023/24, foram colhidas 4,96 milhões de hectares o que corresponde a uma taxa de crescimento na ordem de 0,9% do total da área colhida. As fileiras dos cereais, leguminosas e oleaginosas contribuíram com 55,0% e 19,6% respetivamente.

Quadro n.º 5 – Área colhida na exploração agrícola familiar

Fileira	Área		U.M: ha
	2022/23	2023/24	Tx .Cresc. %
Cereais	2 709 055	2 731 928	0,8
Raízes e Tubérculos	951 303	958 773	0,8
Leguminosas e Oleaginosas	968 049	973 947	0,6
Frutas	186 522	188 072	0,8
Hortícolas	105 224	111 276	5,8
Total colhida	4 920 154	4 963 996	0,9

Gráfico n.º 6 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares

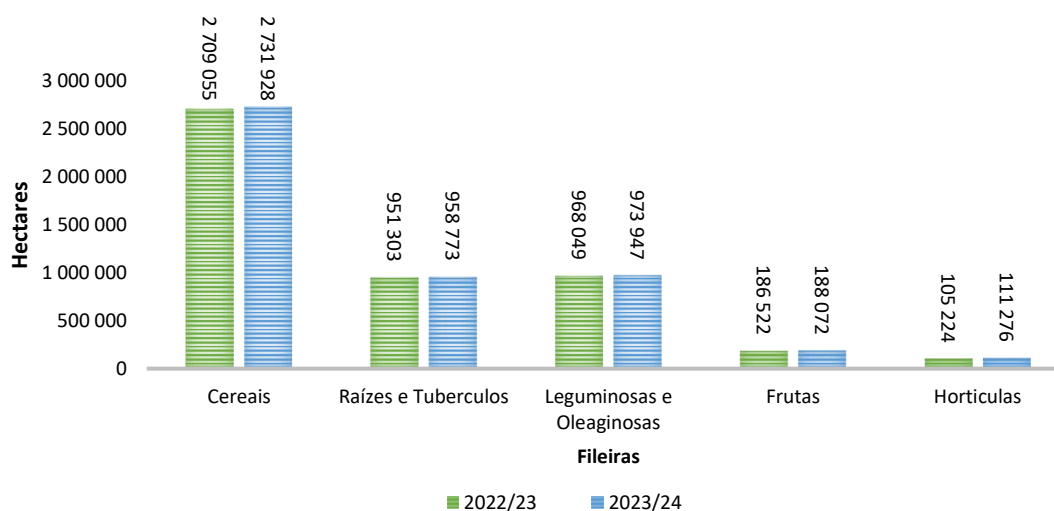
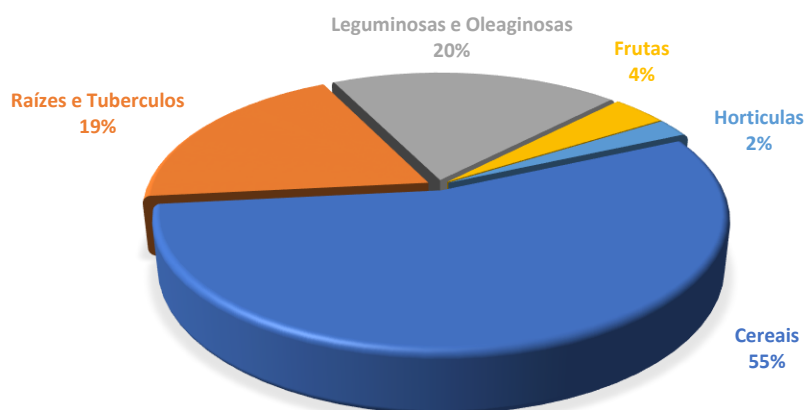


Gráfico n.º 7 – Estrutura percentual da área colhida nas explorações familiares



1.2.2 – Área colhida nas explorações agrícolas empresariais

Nas explorações agrícolas empresariais na campanha 2023/24, foram colhidas 0,55 milhões de hectares o que corresponde a uma taxa de crescimento de 12,8% em comparação ao período homólogo. A maior contribuição por fileira nesta exploração foram para cereais e raízes e tubérculos com 44,2% e 18,9% respectivamente.

Quadro n.º 6 – Área colhida na exploração agrícola empresarial

Fileira	Área		Tx .Cresc. %
	2022/23	2023/24	
Cereais	233 722	243 900	4,4
Raízes e Tubérculos	73 108	104 246	42,6
Leguminosas e Oleaginosas	88 299	92 045	4,2
Frutas	63 364	79 949	26,2
Hortícolas	31 219	32 031	2,6
Total colhida	489 713	552 171	12,8

U.M: ha

Gráfico n.º 8 – Área de produção colhida nas explorações agrícolas empresariais

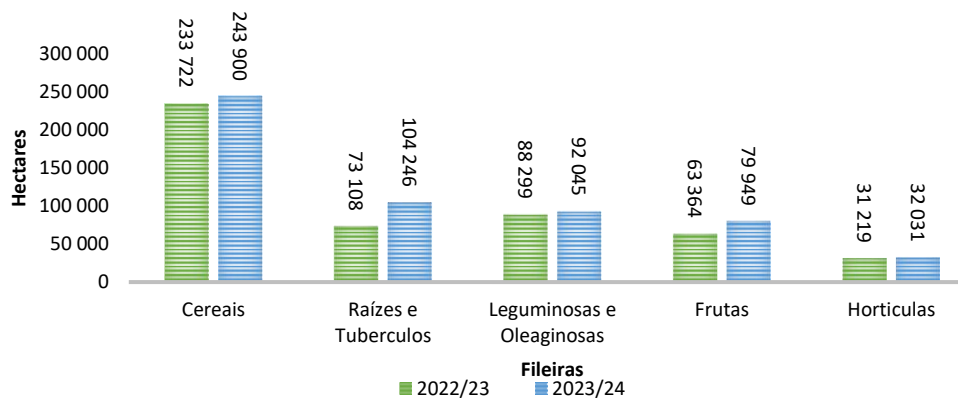
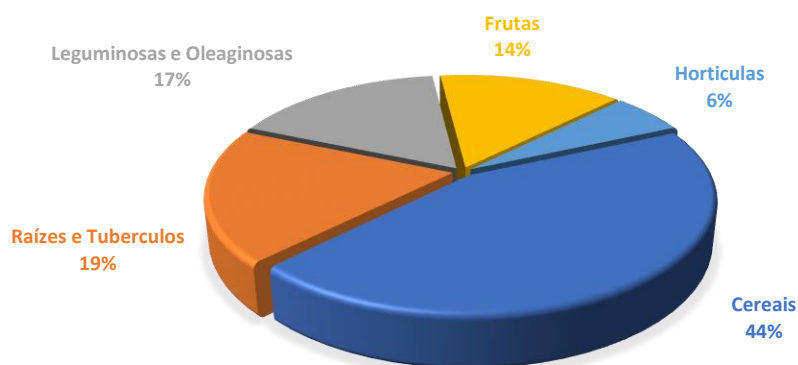


Gráfico n.º 9 – Estrutura percentual da área colhida nas explorações empresariais



1.3 – Produção das principais culturas nas EAF e EAE

A nível da produção por fileiras na campanha 2023/24, as raízes e tubérculos e frutas obtiveram uma produção 21,47 milhões de toneladas como indica o quadro 7. Duma forma global nas cinco fileiras foram registadas crescimentos acima dos 2,5%%.

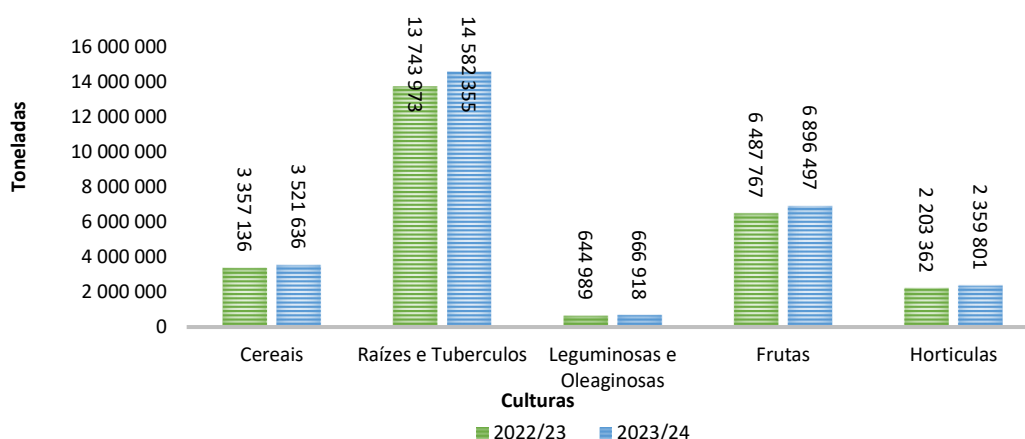
Quadro n.º 7 – Produção agrícola por fileiras nas EAF & EAE

Fileira	Produção		U.M: Ton
	2022/23	2023/24	Tx .Cresc. %
Cereais	3 357 136	3 521 636	4,9
Raízes e Tubérculos	13 743 973	14 582 355	6,1
Leguminosas e Oleaginosas	644 989	666 918	3,4
Frutas	6 487 767	6 896 497	6,3
Hortícolas	2 203 362	2 359 801	7,1

O gráfico n.º 10 apresenta a produção das cinco principais fileiras do sector na última campanha agrícola 2023/24, onde podemos constatar o seguinte:

- A fileira das raízes e tubérculos registou uma produção de 14,58 milhões de toneladas;
- Fileira das fruteiras segue-se com uma produção de 6,89 milhões de toneladas;
- Para os cereais foi de 3,52 milhões de toneladas.

Gráfico n.º 10 – Produção agrícola por fileiras nas EAF & EAE



1.3.1 – Produção das principais culturas nas explorações agrícolas familiares

O quadro 8 apresenta a produção total por fileiras nas últimas duas campanhas (2022/23 e 2023/24) nas explorações agrícolas familiares.

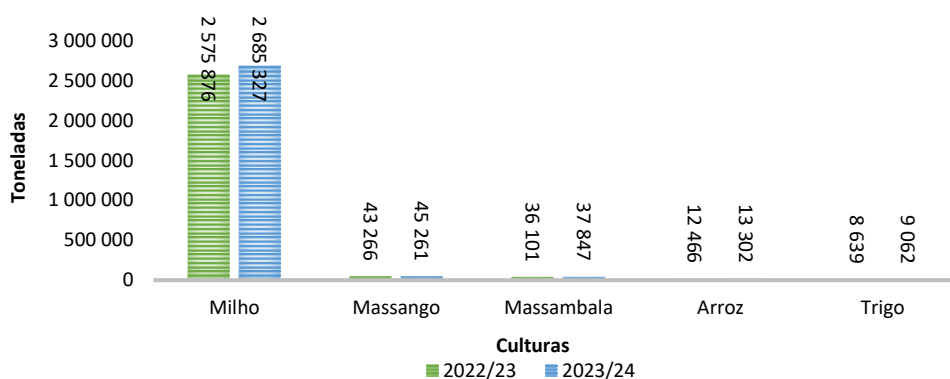
Quadro n.º 8 – Produção agrícola nas explorações familiares

Fileira	Produção		U.M: Ton
	2022/23	2023/24	Tx .Cresc. %
Cereais	2 676 348	2 790 799	4,3
Raízes e Tubérculos	12 596 386	13 379 699	6,2
Leguminosas e Oleaginosas	573 320	593 649	3,5
Frutas	4 337 920	4 626 691	6,7
Hortícolas	1 557 137	1 656 427	6,4

Os gráficos abaixo informam sobre a produção agrícola das explorações familiares das cinco principais fileiras do sector, na última campanha agrícola 2023/24, analisando quais das culturas apresentam maior produção.

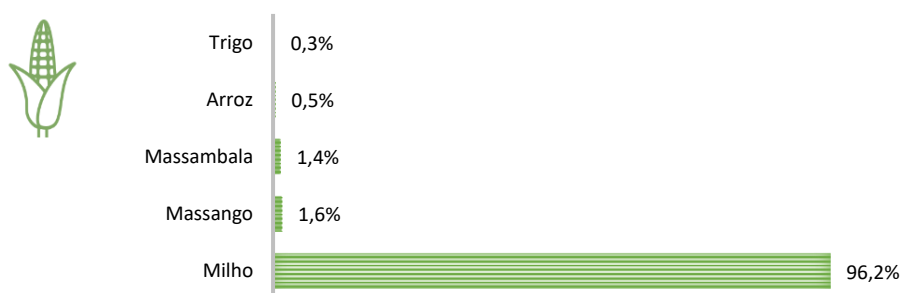
Conforme o gráfico 11, a produção de cereais nas explorações agrícolas familiares foi de 2,79 milhões de toneladas o que corresponde a uma taxa de crescimento de 4,3% em relação ao período homólogo 2022/23.

Gráfico n.º 11 – Produção de cereais nas explorações agrícolas familiares



A distribuição percentual dos cereais disponibilizados no gráfico n.º 12 mostra que o milho foi o grão que mais contribuiu seguido do massango e massambala com 96,2%, 1,6% e 1,4% respetivamente.

Gráfico n.º 12 – Estrutura percentual dos cereais nas EAF



Conforme o gráfico 13, a produção de raízes e tubérculos nas explorações agrícolas familiares foi de 13,37 milhões de toneladas, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 6,2% em comparação ao período homólogo 2022/23. A mandioca foi o tubérculo que mais se produziu, representando assim 83,5% seguido da batata doce com 14,5% (gráfico 14).

Gráfico n.º 13 – Produção de raízes e tubérculos nas EAF

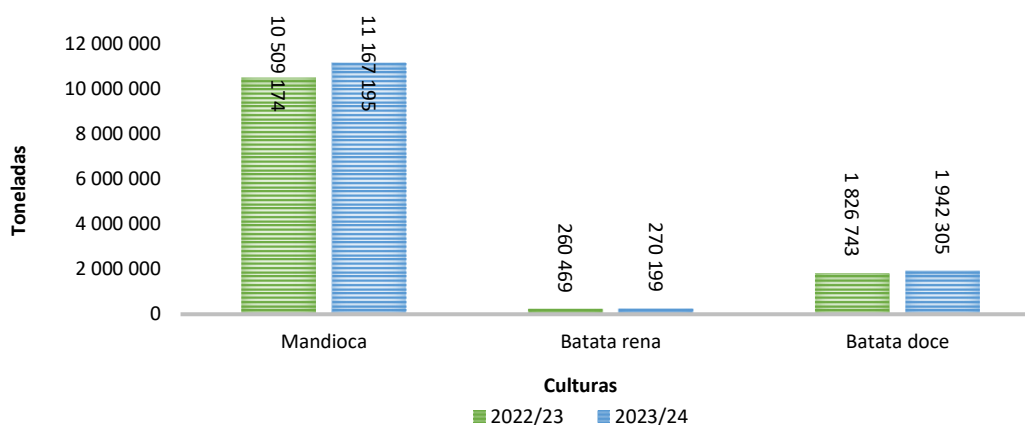
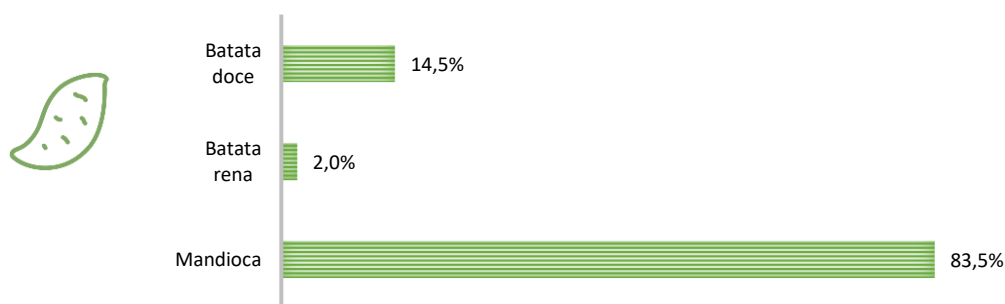


Gráfico n.º 14 – Estrutura percentual das raízes e tubérculos nas EAF



Relativamente a produção de leguminosas e oleaginosas, foram 0,59 milhões de toneladas nas explorações agrícolas, correspondendo a uma taxa de crescimento de 2,2% em relação ao período homólogo 2022/23. O feijão foi o que mais se produziu, representando assim 55,5%, seguido do amendoim com 39,8% (gráfico 15 e 16).

Gráfico n.º 15 – Produção de leguminosas e oleaginosas nas EAF

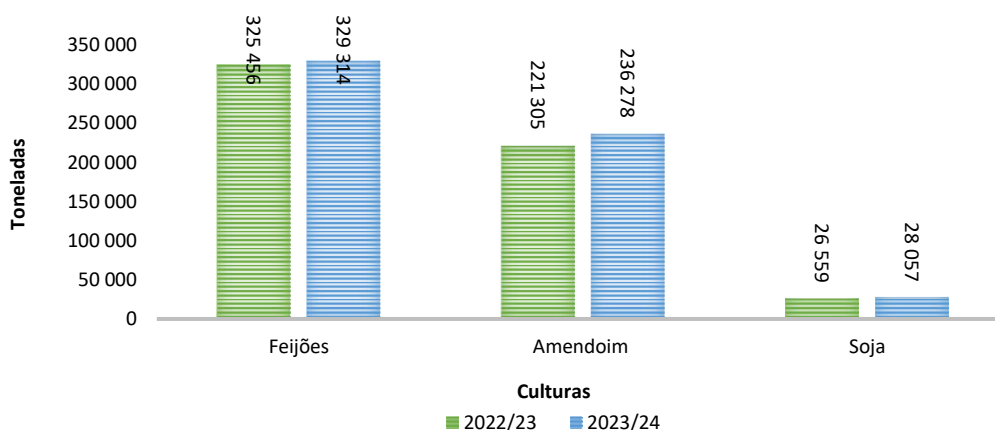
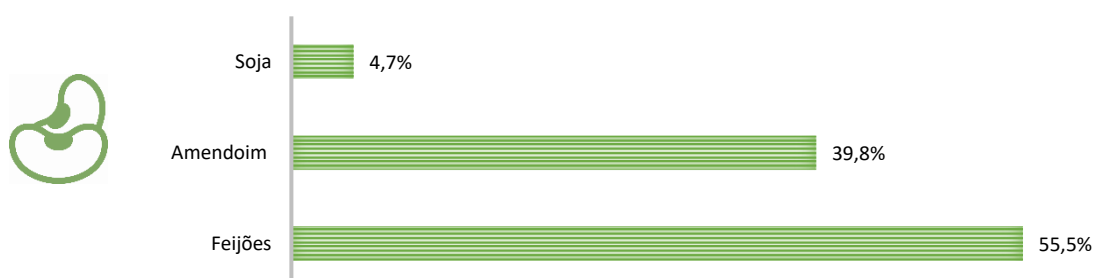


Gráfico n.º 16 – Estrutura percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAF



O gráfico 17 apresenta a informação estatística de produção fruteira, onde na campanha agrícola 2023/24, produziu-se 4,6 milhões de toneladas o que representa 5,6% da taxa de crescimento em relação a campanha agrícola passada. A banana foi a fruta mais produzida com 74,9% seguida do ananás com 11,5% ambas frutas com uma proporção total de 86,4% (gráfico 18).

Gráfico n.º 17 – Produção de frutas nas EAF

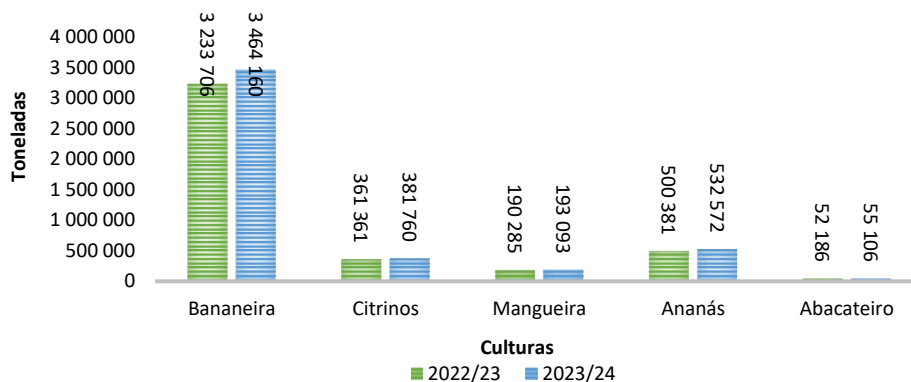
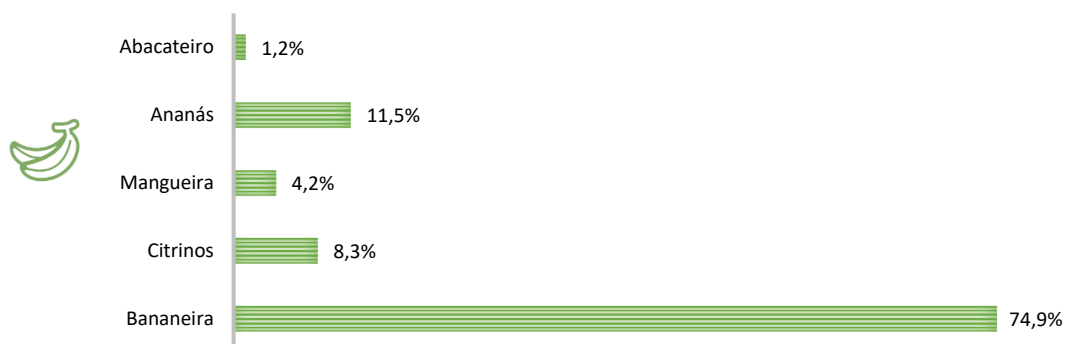


Gráfico n.º 18 –Estrutura percentual de frutas nas EAF



Como se pode observar nos gráficos 19 e 20, nos últimos dois anos, o tomate e a cebola foram as hortícolas mais produzidas com 0,49 milhões de toneladas e 0,47 milhões de toneladas.

Gráfico n.º 19 – Produção de hortícolas nas EAF

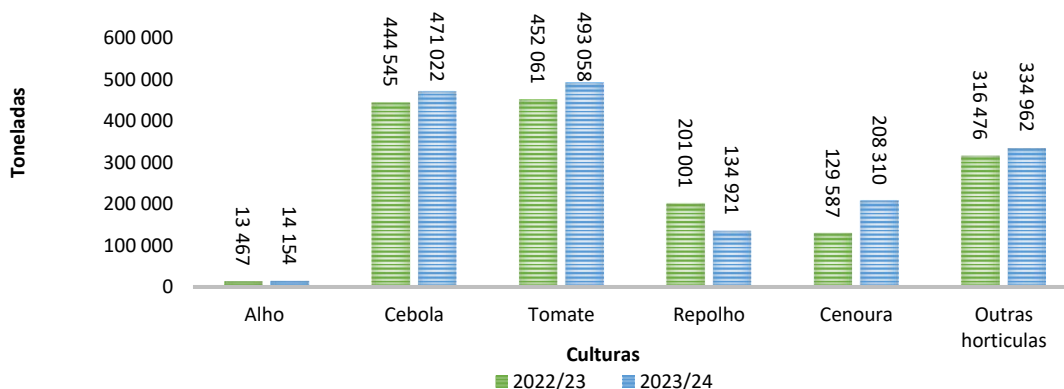
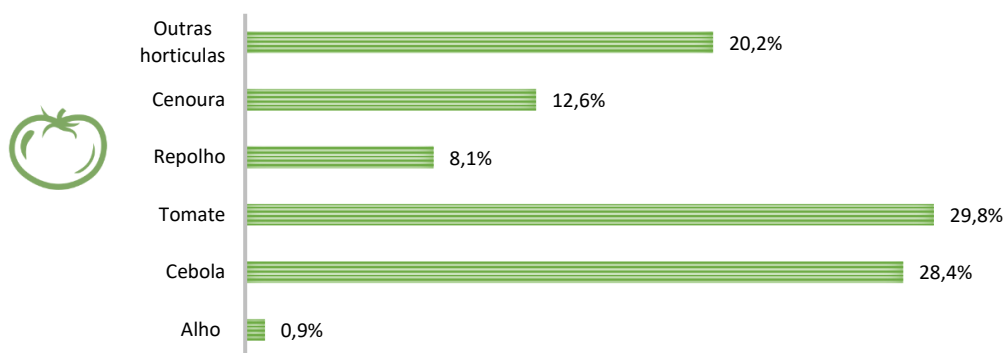


Gráfico n.º 20 – Estrutura percentual das hortícolas nas EAF



A distribuição percentual das hortícolas disponibilizadas no gráfico nº 20, mostra que o tomate foi a que mais participou no volume da produção, seguido da cebola com 29,77% e 28,44% respectivamente.

1.3.2 – Produção das principais culturas nas explorações agrícolas empresariais

O quadro 9 apresenta a produção das explorações do sector empresarial na campanha agrícola 2023/24 em relação a campanha 2022/23. Tal como se pode observar na fileira das hortícolas teve um crescimento de 8,8%.

Quadro n.º 9 – Produção agrícola nas explorações empresariais

Fileira	Produção		U.M: Ton
	2022/23	2023/24	Tx .Cresc. %
Cereais	680 788	730 837	7,4
Raízes e Tubérculos	1 147 587	1 202 656	4,8
Leguminosas e Oleaginosas	71 669	73 269	2,2
Frutas	2 149 848	2 269 806	5,6
Hortícolas	646 225	703 374	8,8

Os gráficos abaixo apresentam a produção agrícola das explorações empresariais das principais fileiras, analisando quais das culturas apresentam maior produção.

Conforme o quadro 9 e o gráfico 21, a produção de cereais nas explorações agrícolas empresariais foi de 0,73 milhões de toneladas registando uma taxa de crescimento de 7,4%. O milho apresenta maior contribuição com 91,3%

Gráfico n.º 21 – Produção de cereais nas EAE

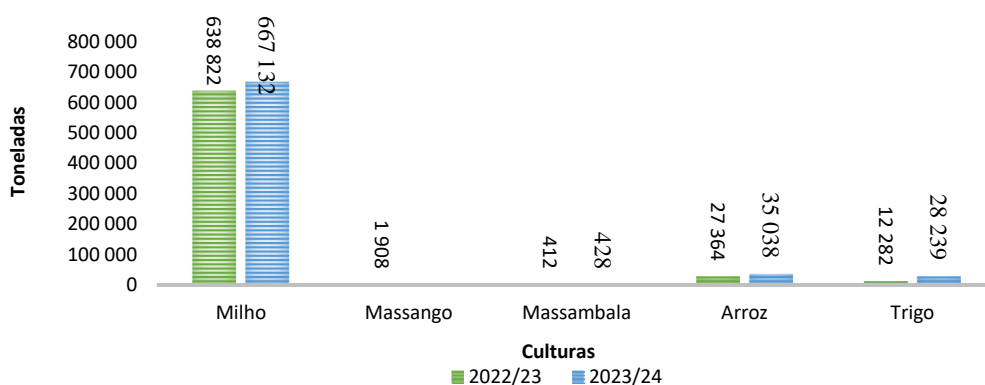


Gráfico n.º 22 – Distribuição percentual de cereais nas EAE



Conforme o gráfico 23, a produção de raízes e tubérculos nas explorações agrícolas empresariais foi de 1,2 milhões de toneladas o que corresponde a uma taxa de crescimento de 4,8% em relação a campanha agrícola passada. A mandioca e a batata rena foram os tubérculos que mais contribuíram, representando assim 63,5% e 21,5% respectivamente (gráfico 24).

Gráfico n.º 23 – Produção de raízes e tubérculos nas EAE

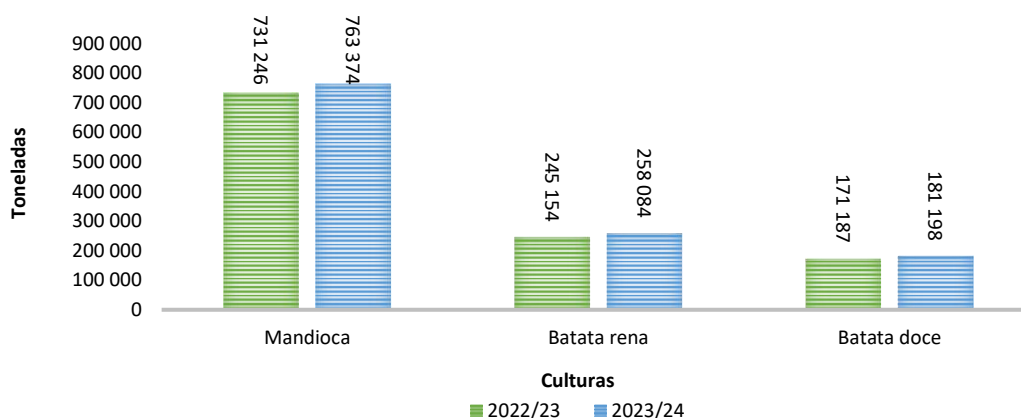
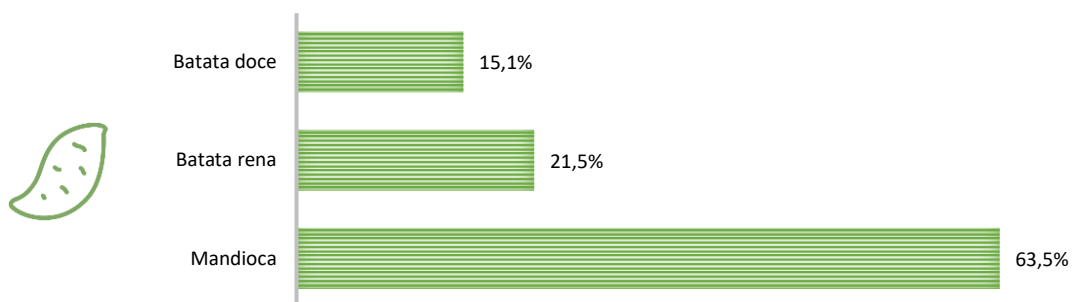


Gráfico n.º 24 – Distribuição percentual de raízes e tubérculos nas EAE



Relativamente a produção de leguminosas e oleaginosas, foram 73 269 toneladas nas explorações agrícolas empresariais, correspondente uma taxa de crescimento de 2,2%. O feijão foi o que mais se produziu, contribuindo assim com 57,8% da produção total (gráfico 25 e 26).

Gráfico n.º 25 – Produção de leguminosas e oleaginosas nas EAE

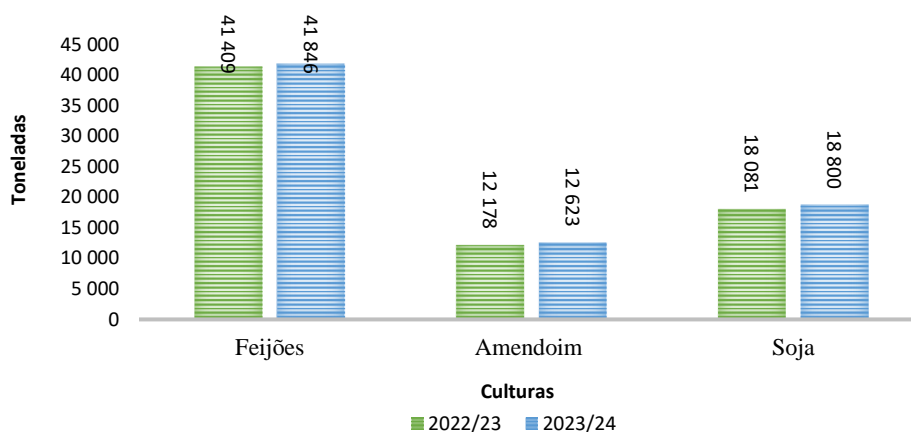
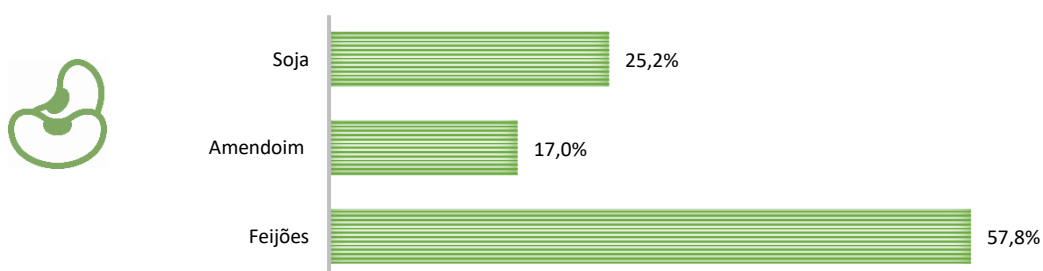


Gráfico n.º 26 – Contribuição percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAE



O gráfico 27 apresenta a informação estatística de produção fruteira, produziu-se 2,26 milhões de toneladas o que representa uma taxa de crescimento em 5,6%. Banana foi a fruta mais produzida concentrando 71,1%. (gráfico 28).

Gráfico n.º 27 – Produção de fruta nas EAE

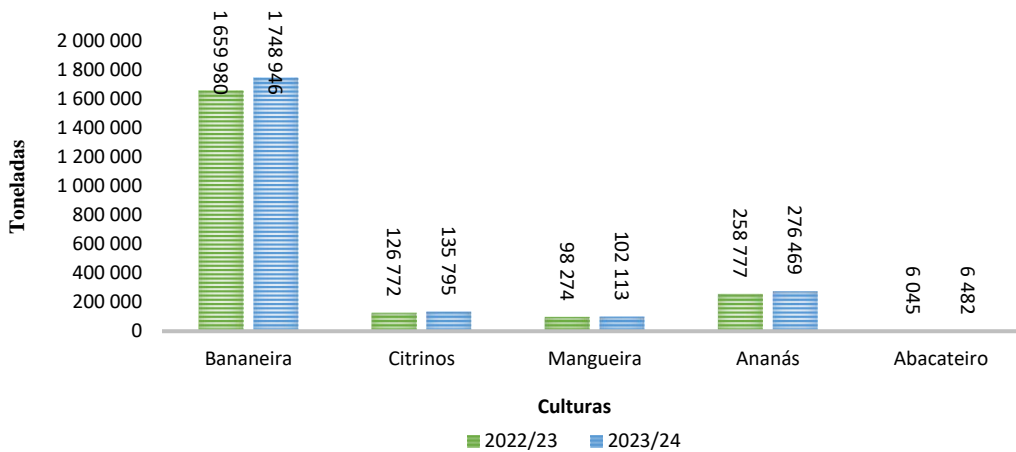
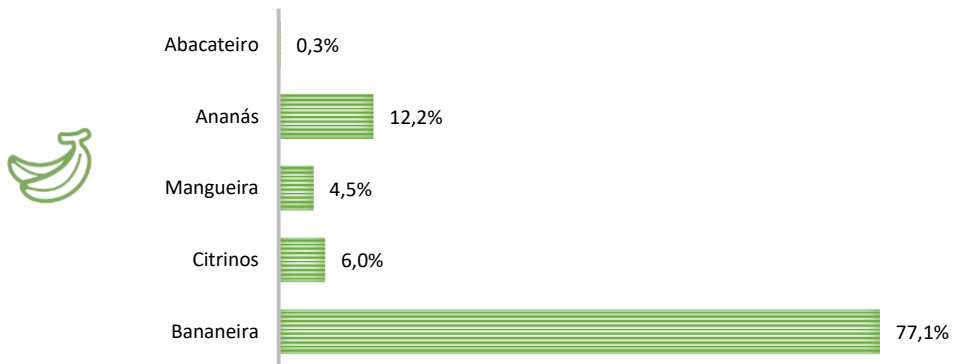


Gráfico n.º 28 – Estrutura percentual das frutas nas EAE



Como se pode observar nos gráficos 29 e 30, na campanha agrícola 2023/24, o tomate e cebola foram as hortícolas mais produzidas, com 0,35 milhões de toneladas e 0,14 milhões de toneladas respectivamente.

Gráfico n.º 29 – Produção de hortícolas nas EAE

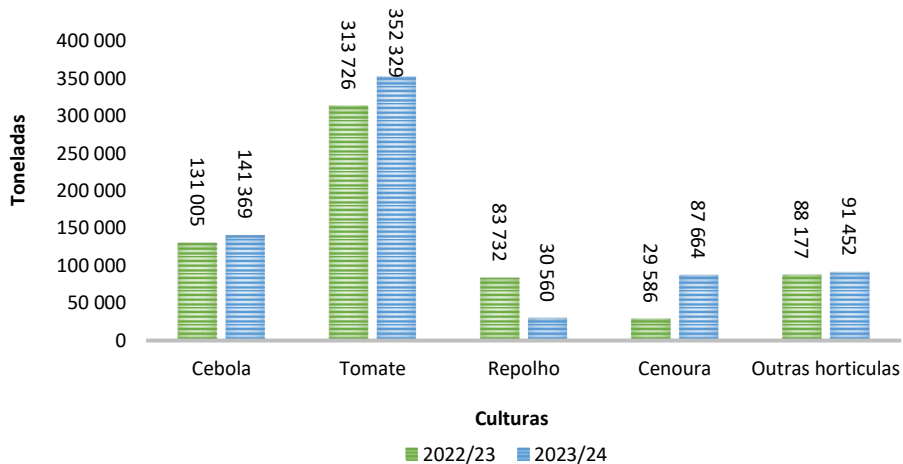
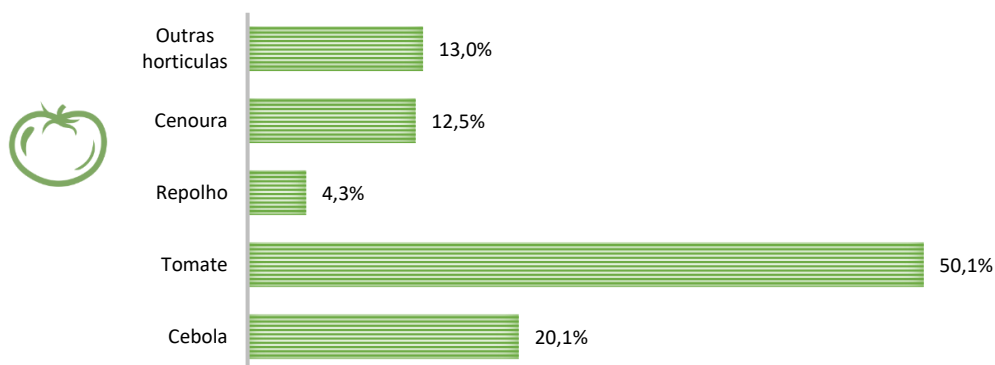


Gráfico n.º 30 – Estrutura de hortícolas nas EAE



1.4 – Produção Nacional de Café

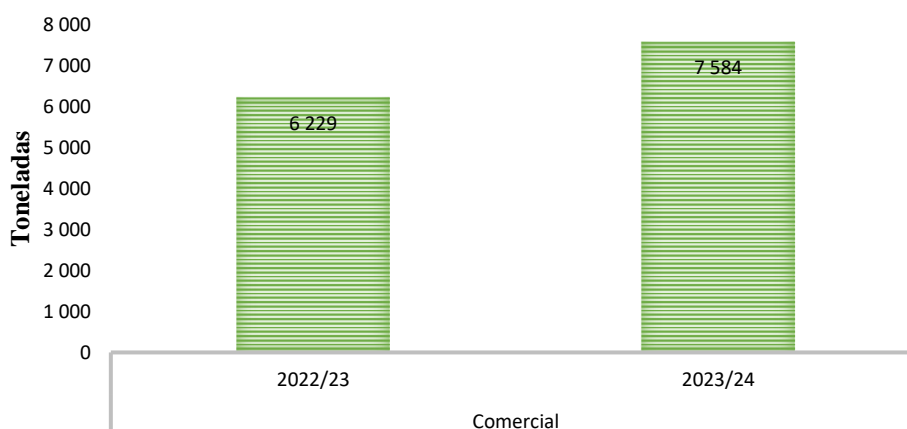
1.4.1 – Produção nacional de CAFÉ consoante o estado

Relativamente à cultura do Café, a informação espelhada no gráfico 31, encontra-se no estado Comercial.

No total, foram produzidas na última campanha agrícola 2023/24, 7 584 toneladas de café em estado Comercial. As regiões Norte e Centro disputam a liderança da produção em ambos os estados do grão. As províncias do Uíge e Cuanza Norte são os maiores produtores no Norte. No Centro é a província do Cuanza Sul que concentra quase a totalidade da produção.

Como já referido anteriormente, O gráfico 31 mostra o volume da produção nos últimos dois anos.

Gráfico n.º 31 – Produção nacional de café consoante o estado



A photograph of two cows drinking water from a trough. The cow on the left is black and white with large, curved horns. The cow on the right is brown with a white horn. The water in the trough is greenish-yellow. The background shows a dry, outdoor environment with trees and a concrete trough edge.

2

Produção Animal





2. Produção Animal

2.1 – Produção Nacional de Produtos Pecuários

Os dados da produção animal referente aos dois últimos anos cingem-se na produção de produtos pecuários, reportados pelo Instituto de Serviços Veterinários – ISV.

A produção total de carne, na última campanha agrícola 2023/24 foi de 333,2 mil toneladas (quadro 10), agregando assim a carne bovina, suína, caprina, ovina e de aves. Também mais adiante, apresentamos a desagregação destes produtos por província.

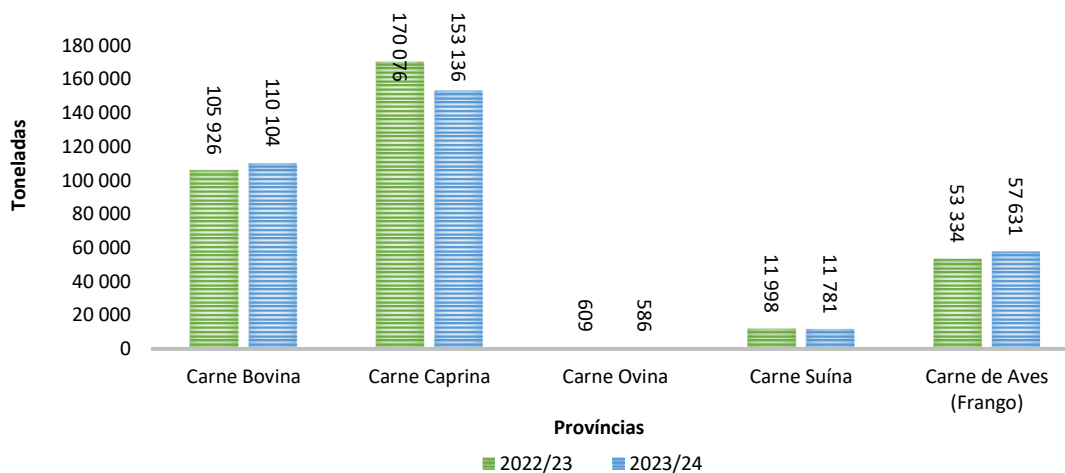
Quadro n.º 10 – Produção pecuária

Produção Pecuária			UM: Ton	
Produto	2022/23	2023/24	Tx .Cresc. %	Contrib.%
Carne Bovina	105 926	110 104	3,9	33,0
Carne Caprina	170 076	153 136	-10,0	46,0
Carne Ovina	609	586	-3,7	0,2
Carne Suína	11 998	11 781	-1,8	3,5
Carne de Aves (Frango)	53 334	57 631	8,1	17,3
Total Carnes	341 943	333 238	-2,5	100

Fonte: ISV

A produção nacional de Carnes é dominada pela Carne Caprina, que representa uma contribuição de 46,0%, segue-se a contribuição de Carne bovina com 33,0%, e a carne de aves 17,3% (quadro 10 e gráfico 32).

Gráfico n.º 32 – Produção pecuária



2.1.1 – Produção nacional de produtos pecuários por província

As províncias de Luanda, Huíla, Cuanza Sul e Huambo lideram a produção nacional de Carnes. No seu conjunto, as seis principais províncias são responsáveis por mais de metade do volume de Carnes produzida. (cfr. Quadro 11).

Quadro n.º 11 – Produção de carnes por província

Carnes	UM: Ton			
	2022/23	2023/24	Tx. Cresc %	Contrib. %
Luanda	111 625	107 936	-3,3	32,4
Huíla	29 176	28 418	-2,6	8,5
Malanje	14 282	15 206	6,5	4,6
Cuanza Sul	26 684	26 258	-1,6	7,9
Uíge	9 122	10 215	12,0	3,1
Huambo	23 456	23 639	0,8	7,1
Restantes Províncias	127 598	121 566	-4,7	36,5
Total de Carnes	341 943	333 238	-2,5	100

Gráfico n.º 33 – Produção de carnes por província

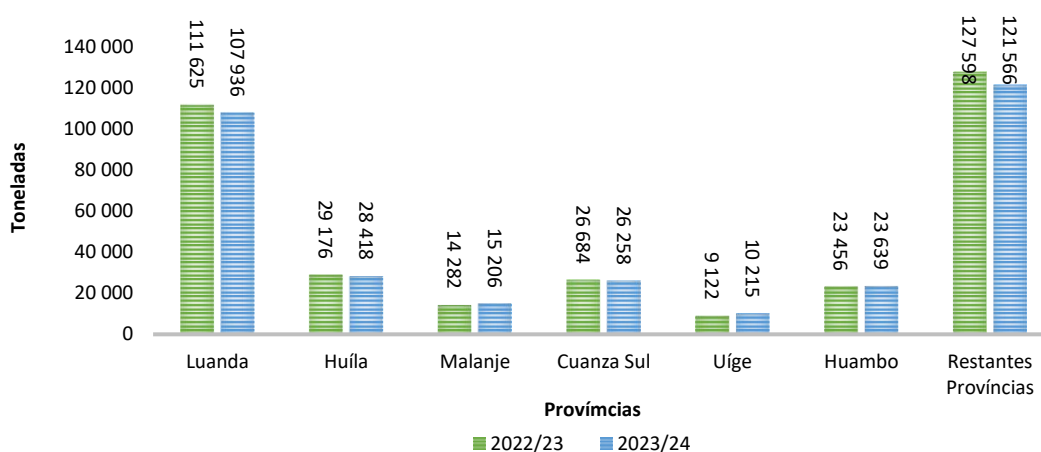
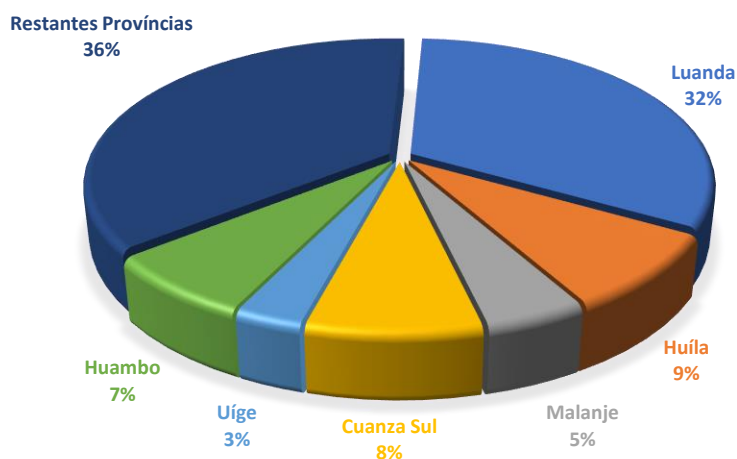


Gráfico n.º 34 – Contribuição percentual da produção de carnes por província



2.1.2 – Produção nacional por tipo de carne e província

2.1.2.1 – Carne Bovina 🐄

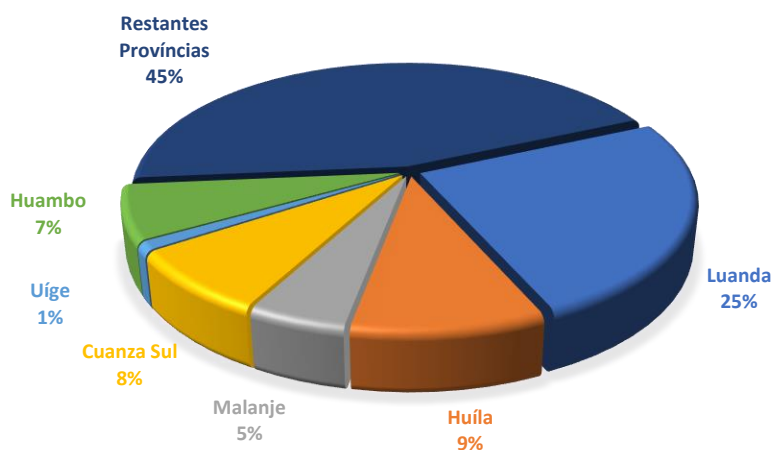
Conforme o quadro 13 a produção de **carne bovina** na campanha agrícola 2023/24 foi de 110,1 mil toneladas, registando uma taxa de crescimento de 3,9% em comparação ao período homólogo 2022/23 e a província de Luanda destaca-se no top das seis a província com a maior produção com 25,0% (cfr. quadro 12 e gráfico 35).

Quadro n.º 12 – Produção de carne bovina por província

Carnes	UM: Ton			
	2022/23	2023/24	Tx. Cresc %	Contrib. %
Luanda	28 072	27 551	-1,9	25,0
Huíla	10 287	10 590	2,9	9,6
Malanje	5 084	5 417	6,5	4,9
Cuanza Sul	8 467	8 645	2,1	7,9
Uíge	742	1 129	52,2	1,0
Huambo	7 336	7 514	2,4	6,8
Restantes Províncias	45 938	49 258	7,2	44,7
Total de Carnes	105 926	110 104	3,9	100

Fonte: ISV

Gráfico n.º 35 – Contribuição percentual de carne bovina por província



2.1.2.2 – Carne Caprina

O quadro 13 e o gráfico 36 apresentam a produção da **carne caprina** da campanha agrícola 2023/24 segundo a província, registando um decréscimo de 10,0%. Mais uma vez, a província de Luanda destaca-se com uma produção de 55 227 toneladas; o que representa 36,1% das 153 136 toneladas da carne de caprina produzida durante o período em análise.

Quadro n.º 13 – Produção de carne caprina por campanha agrícola segundo a província

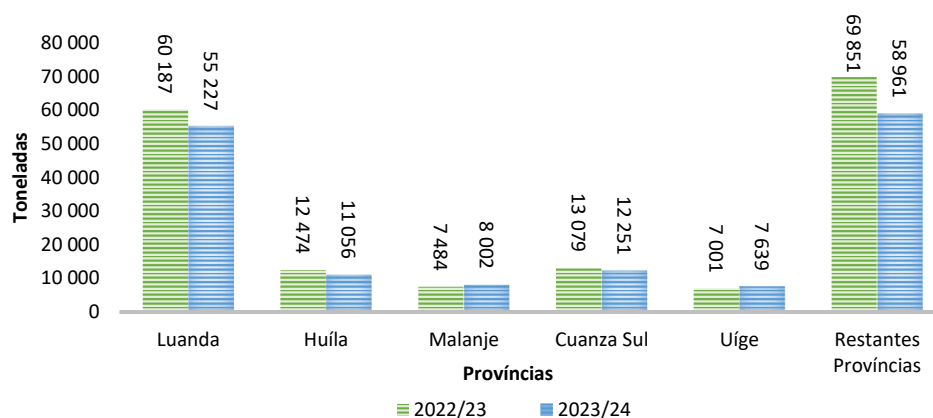
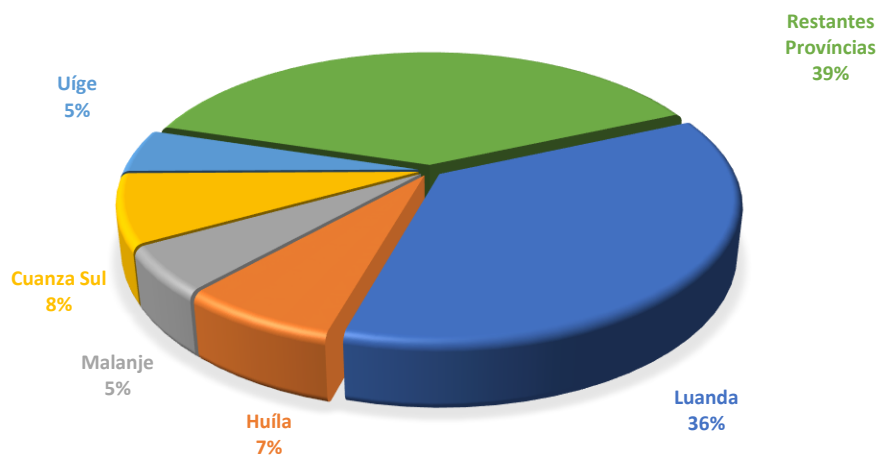


Gráfico n.º 36 – Contribuição percentual da carne caprina por província



2.1.2.3 – Carne Ovina

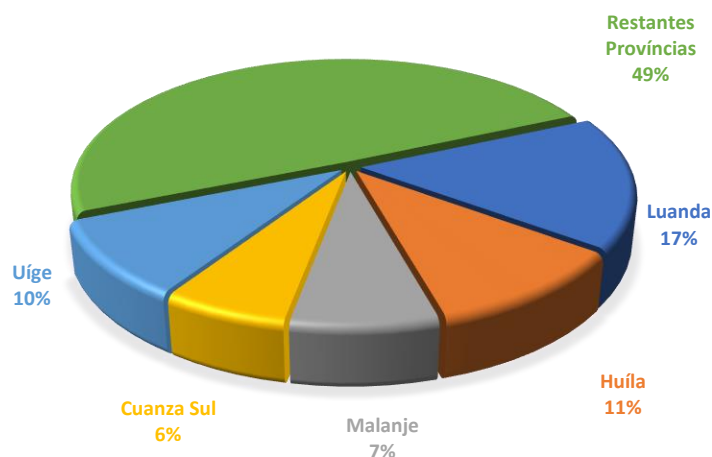
Durante a campanha agrícola em análise, a produção da **carne ovina** atingiu as 586 toneladas que corresponde a um decréscimo de 3,7% (quadro 10 e 14). Com esta produção, a contribuição das províncias de Luanda, Huíla, Malanje, Cuanza Sul e Uíge foi de 50,5%, superando assim as restantes províncias que contribuíram com 49,5% (quadro 14).

Quadro n.º 14 – Produção da carne ovina por campanha agrícola segundo a província

Carne Ovina				
Província	2022/23	2023/24	Tx. Cresc %	Contrib. %
Luanda	107	98	-8,4	16,7
Huíla	62	62	0,0	10,6
Malanje	44	43	-2,3	7,3
Cuanza Sul	36	37	2,8	6,3
Uíge	61	56	-8,2	9,6
Restantes Províncias	299	290	-3,0	49,5
Total Carne Ovina	609	586	-3,7	100

Fonte: ISV

Gráfico n.º 37 – Contribuição percentual da carne ovina por província



2.1.2.4 – Carne Suína

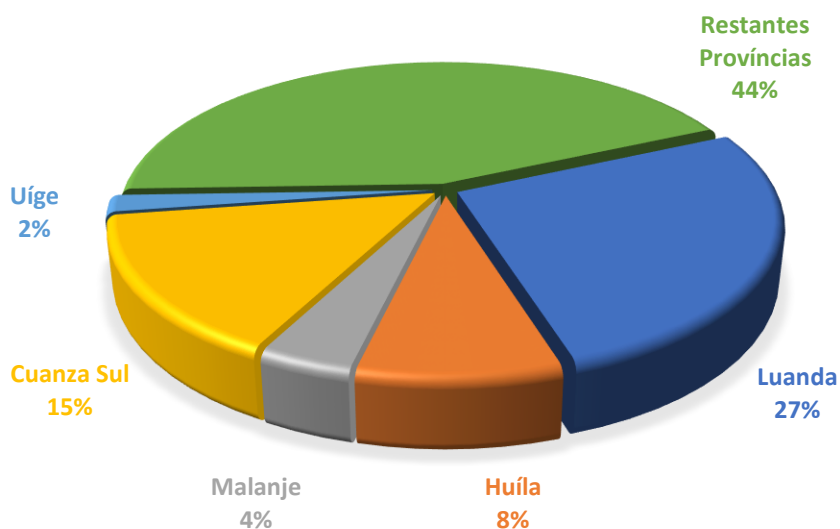
A carne suína conforme mostra o quadro 15, apresenta uma produção de 11 781 toneladas na última campanha agrícola o que representa um decréscimo de 1,8% em comparação ao período homólogo 2022/23 (quadro 10 e 15). Sobre a produção de carne suína durante o período em análise, as províncias de Luanda, Cuanza Sul e Huíla contribuíram com 26,8%, 15,0% e 8,6% respetivamente (quadro 15).

Quadro n.º 15 – Produção da carne suína por campanha agrícola segundo a província

Carne Suína				
Província	2022/23	2023/24	Tx. Cresc %	Contrib. %
Luanda	3 202	3 156	-1,4	26,8
Huíla	1 043	1 017	-2,5	8,6
Malanje	478	471	-1,5	4,0
Cuanza Sul	1 797	1 762	-1,9	15,0
Uíge	212	209	-1,4	1,8
Restantes Províncias	5 266	5 166	-1,9	43,9
Total Carne Suína	11 998	11 781	-1,8	100

Fonte: ISV

Gráfico n.º 38 – Contribuição percentual da carne suína por província



2.1.2.5 – Carne de Aves 🐔

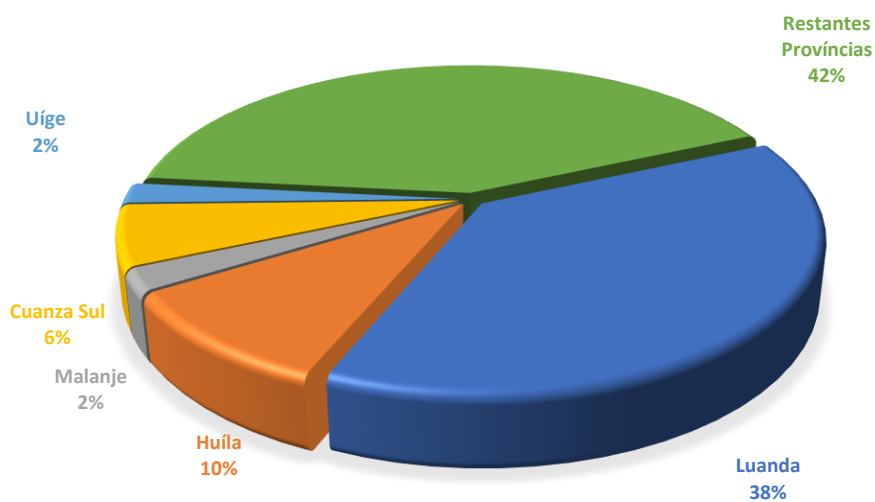
Relativamente a produção da **carne de aves** (galinha, frangos, patos...) a produção foi de 57 631 toneladas o que representa um crescimento em 8,1% na última campanha agrícola 2023/24 (quadro 16). Sendo assim, a maior contribuição 38,0% provém das províncias de Luanda e Huíla (9,9%).

Quadro n.º 16 – Produção da carne de aves por campanha agrícola segundo a província

Carne de Aves				
Província	2022/23	2023/24	Tx. Cresc %	Contrib. %
Luanda	20 057	21 904	9,2	38,0
Huíla	5 310	5 693	7,2	9,9
Malanje	1 192	1 273	6,8	2,2
Cuanza Sul	3 305	3 563	7,8	6,2
Uíge	1 106	1 182	6,9	2,1
Restantes Províncias	22 364	24 016	7,4	41,7
Total Carnes de Aves	53 334	57 631	8,1	100

Fonte: ISV

Gráfico n.º 39 – Contribuição percentual da carne de aves por província





2.1.2 – Produção nacional de ovos por província

A produção nacional de ovos está muito concentrada na província de Luanda com uma contribuição de 51,3% em relação a campanha agrícola passada 2022/23. As seis principais províncias produtoras contribuem com mais de 68,3% das unidades produzidas.

Quadro n.º 17 – Produção de ovos por província

Ovos	UM: Unidades			
	2022/23	2023/24	Tx. Cresc %	Contrib. %
Luanda	1 521 647 435	1 242 624 021	-18,3	51,3
Cuanza Sul	107 702 811	116 268 914	8,0	4,8
Bengo	99 417 981	94 468 493	-5,0	3,9
Malanje	57 993 822	53 289 919	-8,1	2,2
Huambo	66 278 654	46 023 112	-30,6	1,9
Benguela	110 464 424	101 735 300	-7,9	4,2
Restantes Províncias	798 105 459	767 859 287	-3,8	31,7
Total de Ovos	2 761 610 586	2 422 269 046	-12,3	100

Conforme o gráfico 40, a maior quantidade de ovos produzido foi registada na província de Luanda com 1 242,6 milhões de unidades.

Gráfico n.º 40 – Produção de ovos por província

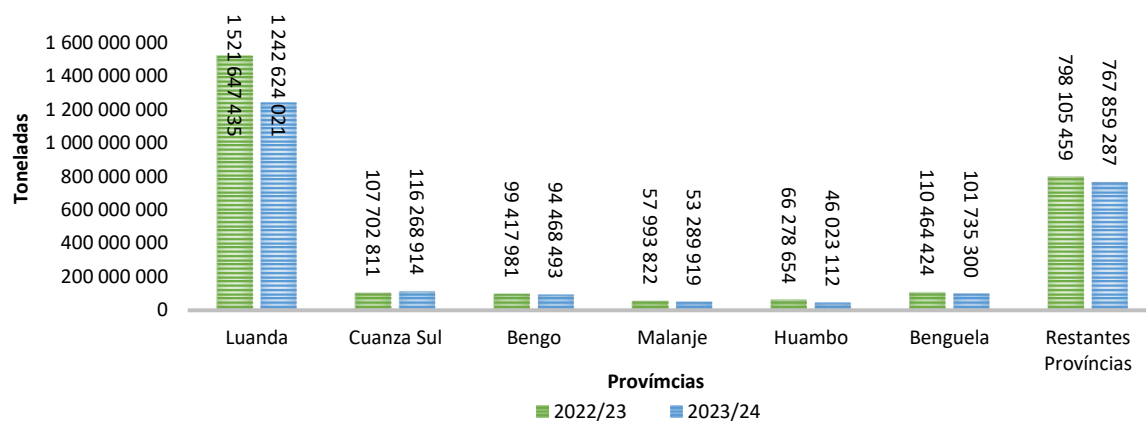
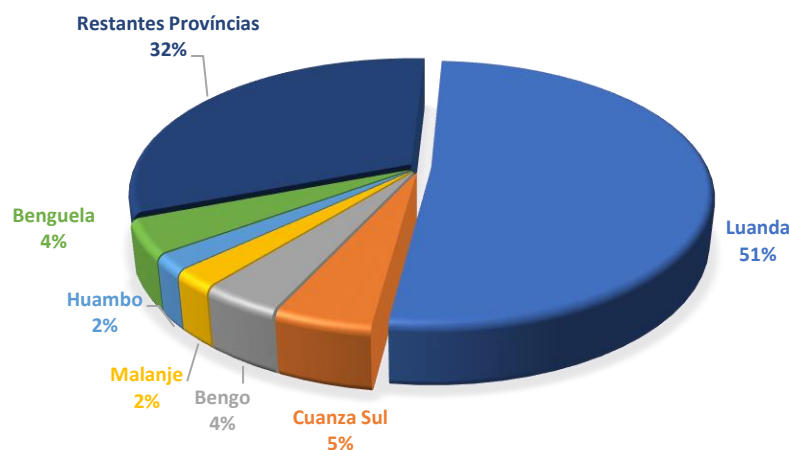


Gráfico n.º 41 – Contribuição percentual de ovo por província





2.1.3 – Produção nacional de leite por província

Nos últimos dois anos a produção de leite foi de 5,5 milhões de litros. A tabela 18 informa que 51,2% foi a contribuição da província de Cuanza Sul, seguindo a província da Huíla com 36,3%.

Quadro n.º 18 – Produção de leite por província

Leite	2022/23	2023/24	Tx. Cresc %	Contrib. %
Cuanza Sul	3 382 743	2 823 140	-16,5	51,2
Huíla	2 196 260	2 001 562	-8,9	36,3
Benguela	69 426	22 056	-68,2	0,4
Restantes Províncias	662 659	667 187	0,7	12,1
Total de Carnes	6 311 088	5 513 945	-12,6	100

Fonte: ISV

Conforme mostra o gráfico 42 e 43 a maior quantidade de leite produzida foi 3,8 milhões de litros, registada na província do Cuanza Sul ano de 2022/23.

Gráfico n.º 42 – Produção de leite por província

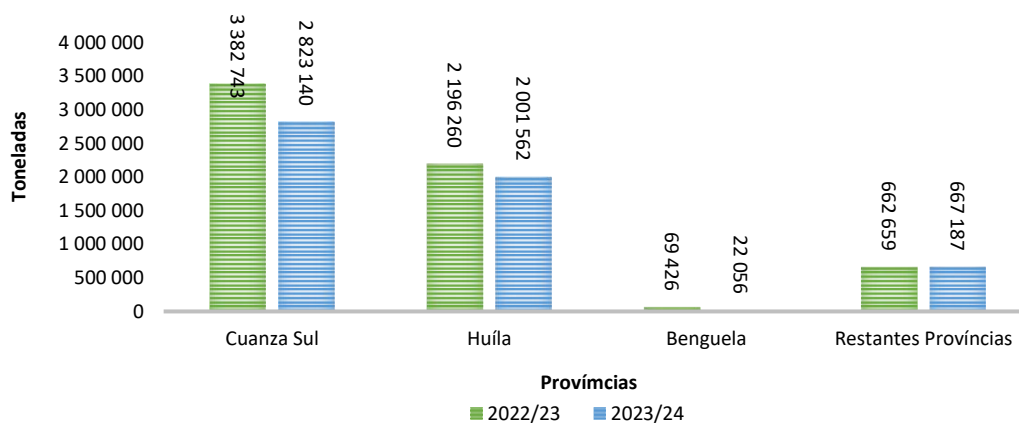
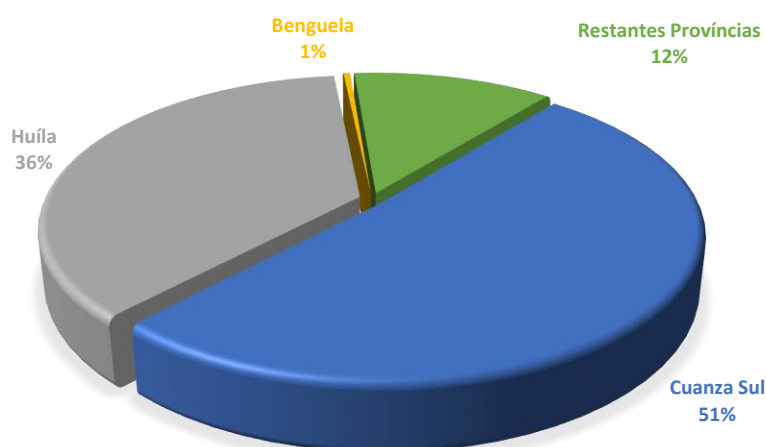


Gráfico n.º 43 – Contribuição percentual na produção de leite por província



A close-up photograph of numerous stacked logs, showing the circular cross-sections of the wood. The wood has a warm, golden-brown hue and visible growth rings. The logs are piled together, creating a dense, textured pattern.

3

PRODUÇÃO FLORESTAL





3. Produção Florestal

3.1 – Produção Florestal por província

Este capítulo tem como objectivo principal descrever a produção de alguns produtos florestais tais como produção de madeira em toro, serrada, incluindo a produção de cera e mel. Faz parte ainda a informação do comércio externo ligado a exportação de madeira serrada. Estas informações são apresentadas e comparadas entre a campanha agrícola 2022/23 e 2023/24, tendo como fonte de dados o Instituto de Desenvolvimento Florestal – IDF.

3.1.1 Madeira

A produção de madeira em touro foi de 238,69 mil metros cúbicos, enquanto a madeira serrada foi de 179,67 mil metros cúbicos, cuja informação mais detalhada pode ser vista no quadro 19.

A exportação de madeira serrada foi de 78,1 mil metros cúbicos e o principal destino da madeira é a China, Vietnam, Itália, Portugal e Espanha.

Quadro n.º 19 – Produção de madeira em touro e serrada

Produção	2022/23	2023/24	Tx. Cresc %
Madeira em Toro	99 861	238 692	139,0
Madeira Serrada	71 413	179 671	151,6
Exportação de madeira Serrada	65 689	78 108	18,9

UM: m³

Fonte: IDF

3.1.2 Produção de Mel e Cera

A produção de mel foi de 411,6 mil quilogramas e a produção de cera foi de 18,3 mil quilogramas, conforme mostra o quadro 20 e gráfico 44.

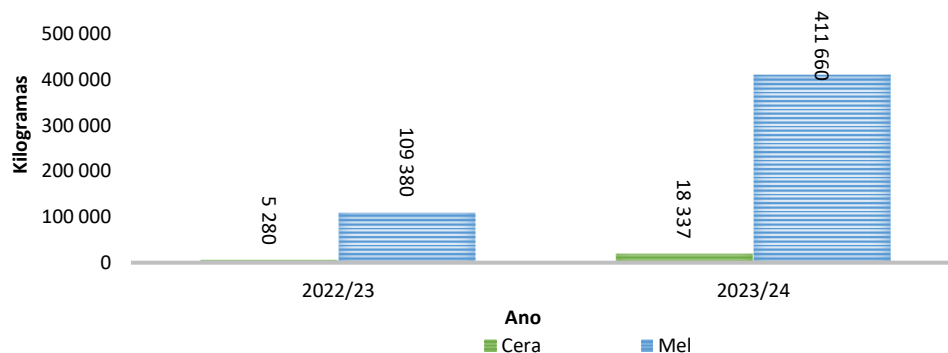
Quadro n.º 20 – Produção de mel e cera

Produto	2022/23	2023/24	Tx. Cresc %
Cera	5 280	18 337	247
Mel	109 380	411 660	276

UM: Kg

Fonte: IDF

Gráfico n.º 44 – Produção de Mel e Cera



Conceitos e Definições

Agricultura: - É uma actividade económica desenvolvida pelo homem num determinado ambiente biológico (solo) e socioeconómico, para obter os produtos vegetais e animais que lhe são úteis, em particular os destinados à sua alimentação.

Apicultura: - É uma acção económica de criação de abelhas para a produção de mel, ceras, própolis e outros derivados.

Área colhida: - Este termo se aplica a toda extensão da parcela onde a cultura desenvolveu-se até atingir a fase de maturação e colheita, ou seja, a superfície onde o produtor fez as colheitas antes do dia do inquérito.

Área semeada: - Este termo aplica a toda extensão da parcela ou lavra, que o produtor semeou com germinação ou não da cultura semeada.

Aves: É uma classe de seres vivos vertebrados endotérmicos caracterizada pela presença de penas, bico e principalmente da espécie da galinha ou galo. Por exemplo, o frango é também chamado de carne de aves.

Bovinos: - são animais mamíferos e ruminantes que constituem uma subfamília do grupo dos bovídeos, e que são da espécie de boi. Por exemplo, a carne bovina é também chamada de carne de boi ou vaca.

Campanha Agrícola: - É o período correspondente à sucessão de trabalhos exigidos pela produção vegetal ou animal. As actividades a serem realizadas pela família correspondem a doze (12) meses, a contar do mês de preparação dos insumos e terra até ao mês que se realiza a última colheita.

Caprinos: - são animais mamíferos e ruminantes que constituem uma subfamília do grupo dos bovídeos, e que são da espécie de cabrito. Por exemplo, a carne caprina é também chamada de carne de cabrito.

Cera: - É uma substância gorda produzida pelas abelhas na transformação do mel e com ela constroem objectos onde as abelhas depositam o mel que produzem (favos).

Cereais: -são plantas da família das gramíneas cultivadas o seu grão. Por exemplo. Milho, arroz, trigo, etc.

Culturas permanentes: - São culturas com um ciclo vegetativo superior a um ano, e a sua replantação pode acontecer depois de vários anos.

Época Agrícola: - É o tempo que decorre desde a sementeira até à colheita de uma determinada cultura.

Fileira: Culturas da mesma espécie.

Hortícolas: - São plantas leguminosas ou herbácea cuja parte comestível pode ser o bolbo (cebola), o fruto (tomate, pepino), a flor (couve-flor, repolho), as folhas (alface), o talho (alho).

Leguminosas e Oleaginosas: - As leguminosas são grãos produzidos em vagens, como feijão, amendoim, ervilha, grão-de-bico, etc. Enquanto, as oleaginosas, também são grãos, mas suas cascas

são rígidas e possuem sementes quase sempre comestíveis. Por exemplo, castanha de caju, amêndoas, etc.

Madeira em toro: - É um tronco de uma árvore derrubada, podada e despojada do choup, bem como dos ramos.

Ovinos: - são animais mamíferos e ruminantes da espécie da ovelha. Por exemplo, a carne ovina é também chamada de carne da ovelha.

Produção: - Na Agricultura, a Produção é a quantidade de bens (produtos agrícolas) produzidos durante um determinado período.

Raízes e Tubérculos: - Também chamadas de raízes tuberosas - possuem o caule fora da terra e a parte comestível fica subterrânea. Os tubérculos são plantas que se caracterizam por terem **o caule robusto e subterrâneo** - normalmente com formato arredondado ou ovalado - onde são armazenados seus nutrientes. As raízes e tubérculos bastante conhecidos são Mandioca, batata rena e batata-doce.

Anexos



Anderson Renato Jerónimo	Director do GEPE/MINAGRIF
FORMADOR DOS FORMADORES NACIONAIS	
Masota Nzita	Chefe de Departamento do Estudos e Estatística/GEPE
FORMADORES E SUPERVISORES NACIONAIS	
Masota Nzita	GEPE
Nlando Mia Veta André	Consultor
Tresor Graça Gonçalves José	GEPE
Tomás Agostinho Filipe	GEPE
Carlos da Silva Isaías	GEPE
Nunes Fumba Curihingana	GEPE
Isabel Maria Calandissa	GEPE
Carlos Nandjevo Cardoso	INCER
Soares Quituxe Dala	INCA
António Borge Pimenta cariengue	IDA
Kundi Paihama Daniel	ISV
José do Rosário Dias Paim	IDF
Ângela de Jesus Dias Celeste	INCER
Avelino Mossande	IDA
ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS	
Masota Nzita	GEPE
Tresor Graça Gonçalves José	GEPE
Nunes Fumba Curihingana	GEPE
Carlos da Silva Isaías	GEPE

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
CABINDA	1	Manuel Gomes	Coordenador
	2	Alexandre Macosso	Supervisor
	3	José Macongá	Inquiridor
	4	António Almeida Muila	Inquiridor
	5	Victor de Almeida Macaia	Inquiridor
	6	Prospero Mantando Linga	Inquiridor
	7	Celestino Fidel	Inquiridor
	8	Simão Rafael Chicaia	Inquiridor
	9	Domingos da Silva	Inquiridor
	10	Paulo Simba Canga	Inquiridor
	11	Gaspar Nialo Macosso	Inquiridor
ZAIRE	1	Antonio Jaime Quintas Orlando	Coordenador
	2	Nlandu Nduandele	Supervisor
	3	Tukemba Mbundu	Inquiridor
	4	Ndongala Kundisa	Inquiridor
	5	Sivi Digiaya	Inquiridor
	6	Garcia Monis	Inquiridor
	7	Kiazola Lundor	Inquiridor
	8	Ndombele Daniel	Inquiridor
	9	Nzamowani Ngoma Malumba	Inquiridor
	10	Emanuel Carlos Zacarias	Inquiridor
UÍGE	1	Joaquim Faustino	Coordenador
	2	Mário Miguel Mambo	Supervisor
	3	Amílcar Victor Daniel	Inquiridor
	4	Adão Félix Cuvula Peheleca	Inquiridor
	5	Alberto Alunelson E. Bunga	Inquiridor
	6	Afonso David Mayamba	Inquiridor
	7	Bayaya Golfredo Martins Sumbo	Inquiridor
	8	Bernardo Coxe Carneiro	Inquiridor
	9	Bernardo Castro Fernando	Inquiridor
	10	Benjamim André David	Inquiridor
	11	Catarina de Sousa Bernardo	Inquiridor
	12	Calequita Joaquim	Inquiridor
	13	Dongala Nguenzi Wosso	Inquiridor
	14	Ernesto Razão Ribeiro Luanda	Inquiridor
	15	Esmael Armando Suamino	Inquiridor
	16	José Gonçalves Pinto Raul	Inquiridor
	17	Lumbuta Barroso Sebastião	Inquiridor
	18	Matondo Mazambi	Inquiridor
	19	Nguinamau André Simão Paulo	Inquiridor
	20	Nguinamau Joaquim S. Vinda	Inquiridor
	21	Sílvia Raul Pompeu	Inquiridor
	22	Pedro António Mbengani	Inquiridor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
MALANJE	1	Alcino Tito J. Q. Gungui	Coordenador
	2	Abreu Pedro Adão	Supervisor
	3	Miguel Onassis José	Inquiridor
	4	José Fernando Morais	Inquiridor
	5	Anapaz Augusto Martins	Inquiridor
	6	António Domingos Maiato	Inquiridor
	7	Ambrosio Henriques Neto	Inquiridor
	8	Começa M. B. António	Inquiridor
	9	Mendonça Baião Cazenga	Inquiridor
	10	Silva António Issenguele	Inquiridor
	11	Francisco L. C. Cuhanga	Inquiridor
	12	Edgar J. A. Gabriel	Inquiridor
	13	Celciana M. D. da Silva	Inquiridor
	14	Vinda Ndombe	Inquiridor
	15	Esteves M. R. Mugiba	Inquiridor
	16	Daniel Balanga Dala	Inquiridor
	17	Caluvi José Tchiranga	Inquiridor
	18	jjosé A. F. Adão	Inquiridor
	19	Juliano António Baptista	Inquiridor
CUANAZA NORTE	1	Mateta Ngonzo	Coordenador
	2	Angelina Domingos A. Barao	Supervisor
	3	Adão Pedro Muzumbi	Inquiridor
	4	Jerónimo Cassiano Sebastião	Inquiridor
	5	Isaiás King Chinhama	Inquiridor
	6	Vuvu Kuanzambi	Inquiridor
	7	Alexandre Lúcio M. Quimbamba	Inquiridor
	8	Jacob André David	Inquiridor
	9	Manuel Rocha João	Inquiridor
	10	José Manuel Domingos António	Inquiridor
	11	Ndongala Muayi	Inquiridor
	12	Tamar Tchinakussoki Albino	Inquiridor
	13	Batussevel Daniel	Inquiridor
	14	Oswaldo João B. Miguel	Inquiridor
BENGO	1	Domingos Raimundo Gongá	Coordenador
	2	João Francisco Digo	Inquiridor
	3	Amancio Feliciano dos Santos	Inquiridor
	4	Andre Francisco Q. Quibonga	Inquiridor
	5	Fernando José Panzo	Inquiridor
	6	Afonso Domingos	Inquiridor
	7	Luzia Joaquim Sebastião Tati	Inquiridora
	8	Zinga Pedro	Inquiridor
	9	Eliseu Simão Mateus	Inquiridor
	10	Doroteia Zita Antonio Combe	Inquiridor
	11	Rui Justino J. Baptista	Inquiridor
	12	Pedro Andre Almeida Coimbra	Inquiridor
	13	Ramos Manuel	Inquiridor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
LUANDA	1	Miguel Joaquim Filho	Coordenador
	2	Ana Maria Laura Tchihaluca	Supervisora
	3	João Adelino Sebastião	Inquiridor
	4	Justina Benjamim Massi dos Santos Pimentel	Inquiridor
	5	Hermenegildo Pedro Correia	Inquiridor
	6	Luís Camuele Calueio	Inquiridor
	7	Kanga Pedro	Inquiridor
LUNDA NORTE	1	Delfim Ortigão Mussulo	Supervisor
	2	Pedro Luaba Mikoko	Inqueridor
	3	Catembue Camuanga	Inqueridor
	4	Caxala Mufege	Inqueridor
	5	Julio Martins	Inqueridor
	6	Hermisio Chizeca Chidi	Inqueridor
	7	Faustino Manuel Caetano	Inqueridor
	8	Joaquim António Já	Inqueridor
	9	Guerra Jacob	Inqueridor
	10	Adelino Silva Lamba	Inqueridor
	11	Manuel Miúdo Santos Óscar da Silva	Inqueridor
LUNDA SUL	1	Domingos Muaiuma	Coordenador
	2	Francisco Mateus Ekolelo	Inquiridor
	3	Costodio Carlos	Inquiridor
	4	António Manuel Maquenga	Coordenador
	5	João Manuel Muatxiava	Inquiridor
	6	Ernesto Cavumbi sangunda	Coordenador
	7	André Massolo Muatxissengue	Inquiridor
	8	Crispim da S.M.Tchidjamba	Coordenador
	9	Candala Thangui	Inquiridor
	10	Joaquim Yava Cajinda	Coordenador
CUANZA SUL	1	Daniel G. Aberto Epalanga	Coordenador
	2	Adelino Kanguya	Supervisor
	3	Luís Carlos Monteiro Sambo	Inquiridor
	4	Eugenio Pedro de Almeida	Inquiridor
	5	Benvinda Chitina	Inquiridora
	6	Docui Cabina	Controlador
	7	Hamilton de Jesus Vandunem	Inquiridor
	8	Benedito André David	Inquiridor
	9	Abel Bala Kinzeca	Inquiridor
	10	Arlindo Gervasio Caleho	Inquiridor
	11	Joaquim Alfredo	Inquendor
	12	Antonio Pinto Miguel	Inquendor
	13	Batista Quimbangala A. Kungo	Inquendor
	14	Lucinda Mourinho Paciência	Inquendor
	15	Joana Mariquinha C Pedro	Inquendor
	16	Nobrega Joaquim Frederico	Inquendor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
BENGUELA	1	Paulo Bungo	Coordenador
	2	Santos Francisco Manuel	Supervisor
	3	José Agostinho	Inquiridor
	4	Bonifácio Jamba Canduango	Inquiridor
	5	João Moura Garrido	Inquiridor
	6	Justo Zacarias Catumbela	Inquiridor
	7	João Dumbo Sapalo	Inquiridor
	8	Domingos Joaquim Cardoso	Inquiridor
	9	António Quemba Chicapa	Inquiridor
	10	João A De Sousa Gonzalves	Inquiridor
	11	João Gomes Luciano	Inquiridor
	12	Mbiavanga Emanuel	Inquiridor
	13	Emílio Muangala Epalanga	Inquiridor
	14	Lucas Pinto	Inquiridor
HUAMBO	1	Vitorino Chonguela	Coordenador
	2	Joaquim Pinto Afonso	Supervisor
	3	Massango Manuel Lando	Inquiridor
	4	Anáz Vidro	Inquiridor
	5	Eduardo Domingos Caclema	Inquiridor
	6	Márcio Eugénio Cristóvão	Inquiridor
	7	Daniel Savingala Ndulo	Inquiridor
	8	Belizário Chipindi Bamba Siacuema	Inquiridor
	9	Adelina Bimbi Mateus	Inquiridor
	10	Zeca Chilala Carruagem	Inquiridor
	11	Ester Nojamba Lissimo	Inquiridor
	12	Valentim Raimundo	Inquiridor
	13	Manuel Domingos Sacuenje	Inquiridor
	14	José Lucamba Bangobar	Inquiridor
	15	Constantino Sachilulu Sassango	Inquiridor
	16	Agnelo Luís Coelho Mossande	Inquiridor
BIÉ	1	Domingos Fernando Teve	Coordenador
	2	António Proença	Inquiridor
	3	Kamba Lussevikueno	Inquiridor
	4	Eunice Dovala	Inquiridor
	5	Oliveira Ch. Laurindo	Inquiridor
	6	Aquino Tomás Calique	Inquiridor
	7	Avelino Chilela	Inquiridor
	8	Rosa de Fátima Epalanga	Inquiridor
	9	Arminda Judith dos Santos	Inquiridor
	10	Abigoil João Estevão	Inquiridor
	11	Antunes Mariano Cangombe	Inquiridor
	12	Francisco Dumbo C. Elavoco	Inquiridor
	13	Laurindo Humberto Neve	Inquiridor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
MOXICO	1	Eduardo Vieira	Coordenador
	2	Mucazo Wavumbi	Supervisor
	3	Kalau Mwinkeu	Inquiridor
	4	Muhumeno Tchamba	Inquiridor
	5	Lengue Munhiquissa	Inquiridor
	6	Kangende Albino	Inquiridor
	7	Upale Ernesto Cangahi	Inquiridor
	8	Nkola Sawakuna	Inquiridor
	9	Cheleka Kafata	Inquiridor
	10	Mucumbi Manengo	Inquiridor
	11	Coji Muhongo Mucuma	Inquiridor
	12	Francisco Londaca chicandavita	Inquiridor
	13	Kutunga Chipichika	Inquiridor
HUÍLA	1	Francisco P.M Macedo	Coordenador
	2	Bernardo Carlos Pombua	Supervisor
	3	Lunga H. Nique	Inquiridor
	4	Armindo A. S. Ndele	Inquiridor
	5	Francisco António Filipe	Inquiridor
	6	Isaac Paulo Santana	Inquiridor
	7	Felismino N. Hissicomesso	Inquiridor
	8	Orfeu De Fátima Muangala	Inquiridor
	9	Alberto Lucamba Simão	Inquiridor
	10	Elizabeth N. Alexandre João	Inquiridor
	11	José D. B. Joaquim	Inquiridor
	12	Fernando Macuva	Inquiridor
	13	Luís Alves Gonsaga	Inquiridor
	14	Valdemar Peixinho	Inquiridor
	15	Nelson Lúcas Cavale Nambolo	Inquiridor
	16	Vladimiro N. Anasove	Inquiridor
NAMIBA	1	Maria Clara J. S. João	Coordenadora
	2	Dulce Rebeca Sacala	Supervisora
	3	Americo Tomás Gil	Inquiridor
	4	Luisa Florentina R. D. Alexandre	Inquiridor
	5	Gilson T. A. Lima	Inquiridor
	6	Manuel Huvi Tchissingui	Inquiridor
	7	Kalenga Kamba	Inquiridor
	8	Antonio Chipalanga Jundo	Inquiridor
	9	Rigobel Afonso Nunes	Inquiridor
	10	Lucas Tchitongo Sabonete Pedro	Inquiridor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
CUNENE	1	Anita Esperança	Coordenadora
	2	José João Massala	Inquiridor
	3	José Nhangassa Zeca	Inquiridor
	4	Manuel Carlos Cambinda	Inquiridor
	5	Armando P. C. Fonseca Pereira	Inquiridor
	6	Zeferino Hilitékwa	Supervisor
	7	Gomes Soares dos Santos	Inquiridor
	8	Gualdino M. B.Watyyapu	Inquiridor
	9	Francisco Wahanyuka	Inquiridor
	10	Carlos J. Ndanyengondunge	Inquiridor
	11	Saidi Petroff António Vianey	Inquiridor
	12	André Vassili Capitango	Inquiridor
	13	Peltra Assete Francisco	Inquiridor
	14	Vivaldo de H. N. Miguel	Inquiridor
	15	Telsio N.B.Fonseca	Inquiridor
	16	Raquel Benedita Didiliken	Inquiridor
CUANDO CUBANGO	1	Eurico Cassanga Miguel	Coordenador
	2	Euclides Sabino Sanjambela	Supervisor
	3	José Mateus	Inquiridor
	4	Albino Domingos Marques	Inquiridor
	5	Constatino Estevão Dumba	Inquiridor
	6	Samuel Chilemo	Inquiridor
	7	Cristina Brenda Ngondo	Inquiridor
	8	Domingos Baptista	Inquiridor
	9	Paulino A. De Deus Chimbeueko	Inquiridor
	10	Osório António Lilo	Inquiridor
	11	Maria Teresa Julia Teodoro	Inquiridor
	12	Fernando Changano José	Inquiridor

